O ECO
Jornal da Ilha Grande

PEGUE GRÁTIS
SEU EXEMPLAR
TAKE IT FREE

Março de 2016 - Ano XVI- Edição 203

Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis - RJ

BRIGADA MIRIM COMEMORA 27 ANOS DE SERVIÇO E DEDICAÇÃO À ILHA GRANDE



PÁGINA 08

INFORMATIVO DA OSIG

Fórum de Turismo da Ilha Grande

PÁGINA 16

COLUNISTAS

O Império Romano e a Imigração Italiana

PÁGINA 26

COISAS DA REGIÃO

Moradores do Abraão participam de curso da Defesa Civil

PÁGINA 23

EDITORIAL

AMACIANDO A PROSA



Encontrei uma vereda que leva a conversa com suavidade de diálogo ao caminho da paz e do bem comum: A VEREDA É NÃO FALAR EM POLÍTICA.

Nos últimos meses meu editorial funcionou como ceifa nas questões políticas, me fez mal e o mal-estar acabou me lavando para a trilha da prosa. Que beleza!!!

A prosa é por definição, a maneira natural de falar ou de escrever, sem forma retórica ou métrica, por oposição ao verso. Astúcia, manha, lábia, conversa fiada, fanfarrice, namoro, "pessujice", entre mil outras coisas boas da vida.

Isto é bom demais, mas um tanto fora de uso, o que se torna lamentável. A prosa é um dos ingredientes que matem a sabedoria da cultura, a historia viva, o jeito de ser e até a arte da expressão corporal.

Quem ainda não viu o Clarindo "debulhando seu conto"? Pois é! Não sabe o que perdeu! O Clarindo traz em seu jeito de alma artisticamente nativa e exposta sem rodeios, portanto simples trazendo a essência da arte expressa, pela palavra ou não. Quem está à sua volta é completamente absorvido pelo seu cenário e fala (dê uma olhada neste link): https://www.youtube.com/watch?v=U3Sl030SyMo . Observem que ele acredita em seu taco, tal qual um faraó acreditava em seu sonho. É o mais real que conheço. Na Ilha o que mais tem é gente assim, mas hoje acanhados, travados, pelo modismo da famigerada globalização.

Um estado que através da prosa mantém sua cultura intacta, é o Rio Grade do Sul. Esta cultura dominou os estados do Sul, tomou conta do oeste brasileiro e é forte no extremo norte do Brasil. No exterior se esparramou por muito países, inclusive no Japão, país de inabaláveis raízes tradicionais. Uma dica: procure pesquisar na internet, você vai gostar.

"A Cultura do Rio Grande do Sul

A cultura do Rio Grande do Sul refere-se ao conhecimento, a arte, as crenças, a lei, a moral, os costumes e todos os hábitos e aptidões do povo do Rio Grande do Sul. De uma forma sucinta, pode-se analisar a cultura local como resultante de duas vertentes: a primeira com raízes nos povos indígenas que habitavam o pampa; a outra vertente é resultado da colonização europeia, efetuada por colonos portugueses, espanhóis, mestiços originários de outras regiões do Brasil-colônia, bandeirantes e africanos vindos para o Brasil como escravos até o século XIX. A miscigenação inicial entre portugueses e indígenas dá origem ao que seria denominado no século XIX como gaúcho. A partir do século XIX vieram ao Rio Grande grupos de imigrantes italianos, alemães e minorias de eslavos, judeus e libaneses".

https://www.youtube.com/watch?v=tCxiwFbwnlg



Entendo que a arte da prosa foi um fator determinante na construção e manutenção da cultura, pois dela surgia o conhecimento, a historia viva, as cantorias, o jeito gregário de viver, enfim, daí se entrelaçava a harmonia em simbiose com o jeito simples de viver das pessoas. Esta cultura forte gerava sempre uma qualidade de vida muito boa, porque tornava o povo muito feliz, pois quem proseia "canta e quem canta seus males espanta". Me faz até lembrar a Amélia... - Amélia que era mulher de verdade.... - às vezes passava fome ao meu lado e achava bonito não ter o que comer!... "É verdade, a felicidade gosta de pobre e pobre gosta dela! O pobre normalmente é feliz (ou pelo menos era)! Pobre não se suicida, não sabe o que é depressão, já observaram isso? Pobre gosta de viver! De uma caixa de fósforos faz um samba! A prosa é seu forte. Povo campeão de suicídio hoje é o suíço, pois não lhe falta nada! Não conhece a prosa! Nunca fez um arrasto de praia comunitário no Aventureiro, dando dois peixes para cada casa! Isto é bonito, bom e faz viver bem! A tradição do povo gaúcho, é calcada no pobre, sempre alegre e regado com a saudade, que traz a lembrança dos bons momentos, sempre traduzido em prosa, tanto no nativo quanto no imigrante. Daí, ser forte porque a vida é sofrida, mas feliz. Qualquer coisa que venha, é melhor do que já está (eu passei por isso). É de dar valor à vida que se é feliz, pois é o que se tem de mais precioso "guardado num cofrinho"! Euclides da Cunha, referindo-se ao sofrido nordestino escreveu em OS SERTÕES: o sertanejo é acima de tudo um forte! "Isto dá 'sustança', não é"? Lá no Aventureiro, sempre foi um espelho disso tudo. Tinha uma tal Panela de São Pedro, que nunca chegava ao fundo. Ia chegando gente e ela ao borbulhar ia fazendo comida e sempre dava para todos. Eu sou caipira de serra, nasci e me criei no Alto Uruguai –RS, numa pobreza franciscana. Lá também era assim, prosa e comida nunca faltavam, nem se separavam. Uma roda de chimarrão, representava um longa metragem. Minha mãe fazia brotar comida milagrosamente do nada. TINHA O PODER DA MULTIPLICAÇÃO DA BOIA! Nem Lavoisier entenderia esta transformação.

Bem, estou me referindo ao gaucho porque é demasiadamente marcante sua cultura, mas qualquer parte do Brasil o povo é ou era assim. Veja o carioca nos tempos de Jorge Veiga, Ataulfo Alves, Carlos Alberto, Mario lago, Bezerra da Silva e tantos outros... só alegria incrustada na saudade! Até aqui bem mais perto, Martinho da Vila, Luiz Melodia, etc. Em nossos dias o povo é triste pela maldita globalização, pela falta de prosa, a invasão de outros costumes degradando a identidade do povo local. A identidade tem que ser mantida a qualquer preço, caso contrário a cultura vai para o brejo. Este mundo louco que criamos, preocupa-me no porvir da Ilha, pois está sendo invadida pelos maus costumes que atormentam nosso jeito simples e tradicional de viver. Vocês lembram-se do Carnaval de antigamente aqui na Ilha? Da folia de Reis? Dos primeiros festivais da música? Tudo foi ontem, muito bom, mas foi para o brejo! É! Tudo isso desapareceu! E é essa rapidez com que desaparece que surge minha preocupação! Ainda mais quando vejo o povo nativo aceitando esta globalização de braços abertos. Pior de tudo: não conseguimos resgatar nada! Resgatar passado hoje é brega! Até na moral e no familiar! Muito feio. Temos que prosear mais, para alimentar nosso gene do ontem! Pode até ser que se reverta!

O tema é uma opinião pessoal, uma opinião de raízes, de saudosismo talvez, mas tem o propósito de uma provocação com pimentinha malagueta, para fazer pensar!

O EDITOR

Este jornal é de uma comunidade. Nós optamos pelo nosso jeito de ser e nosso dia a dia, portanto, algumas coisas poderão fazer sentido somente para quem vivencia nosso cotidiano. Esta é a razão de nossas desculpas por não seguir certas formalidades acadêmicas do jornalismo. Sintetizando: "É de todos para todos e do jeito de cada um"!

Sumário

6 QUESTÃO AMBIENTAL

12 TURISMO

16 COISAS DA REGIÃO

21 COLUNISTAS

24 TEXTOS E OPINIÕES

27 INTERESSANTE

Expediente

DIRETOR EDITOR: Nelson Palma
CHEFE DE REDAÇÃO: Núbia Reis
CONSELHO EDITORIAL: Núbia Reis, Hilda Maria, Karen Garcia.

COLABORADORES:
Adriano Fabio da Guia, Alba Costa Maciel, Amanda Hadama, Andrea Varga, Angélica Liaño, Érica Mota, Fabio Sendim, Iordan Rosário, Heitor Scalabrini, Hilda Maria, José Zaganelli, Karen Garcia, Lauro Eduardo Bacca, Ligia Fonseca, Maria Rachel, Neuseli Cardoso, Núbia Reis, Pedro Paulo Vieira, Pedro Veludo, Ricardo Yabrudi, Renato Buys, Roberto Pugliese, Sabrina Matos, Sandor Buys.

DIAGRAMAÇÃO
Karen Garcia

IMPRESSÃO: Jornal do Commércio

DADOS DA EMPRESA:
Palma Editora LTDA.
Rua Amâncio Felício de Souza, 110
Abraão, Ilha Grande-RJ
CEP: 23968-000
CNPJ: 06.008.574/0001-92
INSC. MUN. 19.818 - INSC. EST. 77.647.546
Telefone: (24) 3361-5410
E-mail: oecojornal@gmail.com
Site: www.oecoilhagrande.com.br
Blog:www.oecoilhagrande.com.br/blog

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
TIRAGEM: 5 MIL EXEMPLARES

As matérias escritas neste jornal, não necessariamente expressam a opinião do jornal. São de responsabilidade de seus autores.

Turismo

Informações e Sugestões ao Turista

Welcome to Ilha Grande

Caro amigo:
BEM-VINDO À ILHA GRANDE!

Ao lhe dar boas vindas, temos o prazer de informá-lo que a Ilha Grande integra uma APA (Área de Proteção Ambiental) e um Parque Estadual, e que nós lutamos muito para protegê-la e contamos com você neste trabalho. Sabemos que não está como você gostaria de encontrar, mas se não fosse o esforço em conjunto da comunidade e dos turistas, estaria muito pior. A Vila do Abraão é simples, até bucólica e lhe oferece boa estrutura de pousadas e restaurantes e isso dependerá somente de sua escolha. Sugerimos que para seu conforto não aceite incessantes ofertas, escolha você mesmo o que você veio buscar. O que as pessoas lhe oferecem pela sedução do melhor preço, com certeza não será boa escolha. Não volte estressado, se você souber escolher, aqui será um excelente SPA. O guia apresentado na página seguinte poderá orientá-lo. Na proteção à natureza, não tire nada e não deixe nada. No mar não tire as estrelas do mar ou qualquer espécie marinha do local onde esteja. São animais frágeis e não devem vir à superfície. Faça sua foto submarina junto com eles, mas deixe-os lá. A Vila é bastante tranqüila, possui um atendimento médico, policial e bombeiros satisfatórios. Não use DROGAS, a lei não permite. Mas não use mesmo! Você poderá estar estragando sua vinda se usar!

Desejamos que volte feliz, levando saudade e fotos e deixando amigos.

Um bom retorno!

Obrigado.

Information and Suggestion for Tourists:
Dear friend: Welcome to Ilha Grande.

We would like to welcome you to our Island and inform you that Ilha Grande is an area of Environmental Protection (APA) and a state park. We do every possible effort to protect it, and we need to count on your help for this.

We know that the island isn't exactly the way you´d want to find it, we are not completely happy either. But if it wasn't for the joint effort of the community and tourists, it could be much worse.

The village of Abraão is a simple and bucolic place. It offers a wide variety of pousadas and restaurants from which to choose.

For your comfort and safety we recommend that you not accept the constant offers of lodging made to you. Take the time you need to find the kind of place you want. Those places offered at low prices may not be the best option.

If you choose carefully, then the island will be your own SPA. No need to stress out. The information in the next page will help you out. Protect the nature, DON'T take anything and DON'T leave anything either. DON'T remove starfishes or other sea species from where they are, they are fragile animals and they shouldn't be brought to the surface. Take underwater photos with them instead.

The village is a quiet place, there are basic although effective community services such as a medical clinic, a police and a fire station.

DON'T use drugs, it's against the law and it could cause you serious troubles as well as spoil your stay on the island.

We wish you a pleasant stay, we're sure that you will take fond memories and nice photos, and that you will leave good friends behind.

Thank you

Querido amigo;
Bienvenido a Ilha Grande

Al darle la bienvenida, tenemos el placer de informarte que tú ya estás integrado a una APA (Área de Proteção Ambiental, e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande) y que nosotros luchamos mucho para protegerla. Contamos con tu ayuda en este trabajo. Sabemos que la isla no está como te gustaría encontrarla, pero si no fuese por el esfuerzo conjunto de nuestra comunidad y de los turistas, estaría mucho peor. La Villa de Abraão es simple, hasta bucólica y ofrece una buena infraestructura turística con sus posadas y restaurantes. De ti depende escoger lo mejor para tu estadía. Sugerimos que, para tu comodidad, no aceptes sin pensar las incesantes ofertas, elije tú mismo lo que viniste a buscar. Lo que puedan ofrecerte por la seducción del mejor precio, seguramente no será una buena elección. No regreses estresado, si sabes elegir, este lugar será un buen spa. La guía que presentamos en la página siguiente podrá orientarte.

Para proteger la naturaleza, no retires ni dejes nada.

Para proteger el mar no retires las estrellas de mar o cualquier especie marina del lugar donde se encuentren, son animales frágiles y no deben salir a la superficie.

Saca tus fotos submarinas junto a ellos, pero déjalos en su lugar. La villa es bastante tranquila, cuenta con servicios médico, policial y de bomberos, satisfactorios.

No uses DROGAS, la ley no lo permite.

Pero No la uses de verdad! Si lo haces puedes estar malogrando tu viaje a este lugar.

Deseamos que vuelvas a tu casa feliz, llevando buenos recuerdos, fotos y dejando amigos

Un buen regreso! Gracias

Caro Amico:
Benvenuto a Ilha Grande

Felici di darle il benvenuto , abbiamo il piacere di informarla che ci troviamo localizzati in una APA (Área de Proteção Ambiental e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande). Lottiamo molto per proteggere l' isola , per questo chiediamo il suo aiuto. Sappiamo che l' isola magari non é come l'ha immaginata ma se non fosse per lo sforzo di tutta comunitá e dei turisti , sarebbe molto peggiore. La Vila do Abraao é semplice, quasi bucolica ma le offre buone "pousadas" e ristoranti, chiaramente questo dipenderá dalla scelta.

Sugeriamo, per il conforto e sicurezza, di non accettare l'incessante offerta di servizi a basso prezzo, questo potrebbe pregiudicare la sua sognata vacanza. Verifichi personalmente e procuri sempre il meglio, certamente la scelta di un prezzo basso non risultera' la migliore. Non torni stressato. Se lei saprá scegliere, Ilha Grande si rivelerá una eccellente destinazione. Consulti la guida turistica localizzata nella pagina seguente. Per quanto riguarda la protezione ed il rispetto della natura, non ritiri niente e non lasci niente. Non ritiri dal mare (anche per pochi istanti) le stelle marine o qualsiasi altra specie marina , sono animali molto fragili e non devono assolutamente risalire in superficie. Scatti le sue foto submarine nel loro ambiente senza rimuoverli. Il villaggio é abbastanza tranquillo, offre un posto medico un distaccamento di polizia e di vigili del fuoco. Non usi droghe. La legge non lo permette, questo potrebbe rovinare la sua vacanza. Le auguriamo un felice ritorno, porti via tanto foto e lasci molti amici.

Apresto!

Grazie.

Chers amis !
Bienvenue a Ilha Grande !

En vous souhaitant la bienvenue, nous avons le plaisir de vous informer que vous pénétrez dans une "APA"(Area de proteção Ambiental e PEIG Parque Estadual da Ilha Grande), et que nous faisons tous les efforts possibles pour la préserver. Pour cela, nous comptons également sur votre aide. Nous savons que tout n´est pas encore parfait, mais s´il n´existait pas cet effort commun de la communauté et de vous-même, tout serait bien pire. Le village d´Abraão est simple, bucolique, et vous offrira une bonne structure de pousadas et de restaurants. A vous de choisir!

Nous vous suggérons, pour un séjour plus agréable, de ne pas accepter les incessantes propositions qui vous seront faites. Prenez le temps de comparer vous-même afin de trouver ce que vous recherchez. Il n´existe pas d´intermédiaire officiel. Ce que certains vous offriront pour le plus bas prix ne sera certainement pas le meilleur choix, notamment en matière de sécurité. Vous n´êtes pas venu ici pour repartir stressé. Ilha Grande doit être votre lieu de relaxation.

Le guide touristique de la page suivante pourra vous orienter. Pour protéger notre Nature, n´en retirez rien, et n´y laissez rien non plus. Dans l´eau, laissez les étoiles de mer et autres espèces marines où elles se trouvent. Ce sont des animaux fragiles qui ne peuvent être sortis de l'eau. Faites votre photo sous-marine en leur compagnie. Le village est bien tranquille, il possède un centre de santé, un poste de police et des pompiers compétants. Ne consommez pas de drogues, ce n´est pas permis par la loi et ceci pourrait vous occasionner de sérieux problèmes, en plus de gâcher votre séjour. Nous vous souhaitons un très bon séjour. Nous sommes certains que vous repartirez pleins de très bons souvenirs, et que vous laisserez ici quelques amis.

Merci

HEBRÁICO
Boas vindas

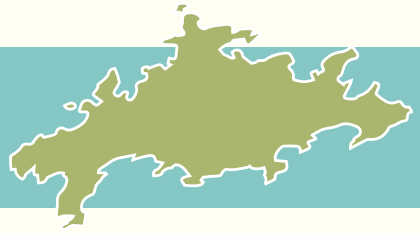
חבר,

ברוכים הבאים לאי הגדול!

אי הגדול שייך לאזור של שמורת תבע ואנחנו סומכים עליך שתעזר לנו לשמור על המקום היפה והמיוחד הזה.

בכבוד רב,

תודה ושלום



GUIA TURÍSTICO - Vila do Abraão

HOSPEDAGEM

02 Pousada Ancoradouro - frente ao mar - 08 aptos
Rua da Praia, 121 | Telefone: (24) 3361-5153
Inscrição Municipal: 018.270

03 Pousada Caiçara – frente ao mar – 09 apartamentos
Rua da Praia, 133 | Telefone: (24) 3361-9658
Inscrição Municipal: 21.535

04 Pousada Manacá – frente ao mar – 06 aptos
Rua da Praia, 333 | Telefone: (24) 3361-5404
Inscrição Municipal: 018.543

06 Pousada Água Viva
Rua da Praia, 26 | Telefone: (24) 3361-5166
E-mail: ilhagrande.org@pousadaaguaviva.com.br

07 Pousada Recreio da Praia
Rua da Praia, s/n | Telefone: (24) 3361-5266
Inscrição Municipal: 19.110

08 Pousada Pedacinho do Céu – 11 aptos
Travessa Bouganville, 78 | Telefone: (24) 3361-5099
Inscrição Municipal: 14.920

09 Pousada Sanhaço – 10 aptos
Rua Santana, 120 | Telefone: (24) 3361-5102
Inscrição Municipal: 19.003

11 Pousada Anambé
Rua Amâncio Felício de Souza, s/n
Telefone: (24) 3361-5642
Inscrição Municipal: 22.173

14 Pousada Recanto dos Tiês – 09 aptos
Rua do Bicão, 299 | Telefone: (24) 3361-5253
Inscrição: 18.424

15 Pousada Guapuruvu
Rua do Bicão, 299 | Telefone: (24) 3361-5081
Inscirção Municipal: 018.562

16 Pousada Riacho dos Cambucás
Rua Dona Romana, 218 | Telefone: (24) 3361-5104
www.riachodoscambucas.com.br

17 Pousada Mara e Claude
Rua da Praia, 331 | Telefone: (24) 3361-5922
E-mail: ilhamara@ilhagrande.org

18 Pousada Acalanto
Rua Getúlio Vargas, 20
Telefone: (24) 3361-5911

19 Pousada Mata Nativa - 16 chalés e 12 suítes
Rua das Flores, 44 | Telefone (24) 3361-5852
Inscrição Municipal: 18424
E-mail: matanativa@uol.com.br

20 Pousada Bugio - 16 suítes
Av. Getúlio Vargas, 225 | Telefone (24) 3361-5473

RESTAURANTES

61 Restaurante Dom Mario
Bouganville, s/n
Telefone: (24) 3361-5349

62 Bar e Restaurante Lua e Mar
Rua da Praia, s/n – Praia do Canto
Telefone: (24) 3361-5113

63 Restaurante O Pescador
Rua da Praia, s/n
Telefone: (24) 3361-5114

65 Restaurante Jorge Grego – Centro
Rua da Praia, 30
Telefone: (24) 9 9904-7820

65 Bier Garten - Self Service - Bar e Restaurante
Rua Getúlio Vargas, 161
Telefone: (24) 3361-5583

SERVIÇOS

81 AMC Marlin Camisetas e Souvenirs
Rua da Praia, s/n
Telefone: (24) 3361-5281

82 Olé Olé Presente e Artesanatos
No final do Shopping Bouganville
Telefone: (24) 3361-5044

TURISMO

91 Avant Tour
Rua da Praia, 703
Telefone: (24) 3361-5822

94 Centro de Visitantes
do Parque Estadual da Ilha Grande

95 O Verde Eco & Adventure Tour
Shopping Alfa – Rua da Praia
Telefone: +55 (24) 99989-0682
info@overde.com | www.overde.com

TELEFONES ÚTEIS

Código Internacional: 00 – Brasil 55
Posto de Saúde – Health Center (24) 3361-5523
Bombeiros – Fire Station (24) 3361-9557
DPO – Police Station (24) 3361-5527
PEIG – (24) 3361-5540 falecompeig@gmail.com
Polícia Florestal (24) 3361-9580
Subprefeitura (24) 3361-9977
Escola Brigadeiro Nóbrega (24) 3361-5514
Brigada Mirim Ecológica (24) 3361-5301

Correios – Post Office (24) 3361-5303
CCR Barcas
Turisangra (24) 3367-7866S
CIT – Angra (24) 3367-7826
Centro de Informações Turísticas
Rodoviária de Angra (24) 3365-0565
Estação Rodoviária do Tietê – SP (11) 3866-1100
Rodoviária Novo Rio (21) 3213-1800

Cais de Santa Luzia - (24)3365-6421
Aeroporto Internacional Tom Jobim (21) 3398-5050
Aeroporto Internacional São Paulo (11) 2445-2945
CIT - Paraty (24) 3371-1222
Centro de Informações Turísticas
Farmácia – Vila do Abraão (24) 3361-9696
Polícia Militar – Disque Denúncia (24) 3362-3565
O Eco Jornal (24) 3361-5410

TELEFONES ÚTEIS



Seu espaço está aqui!

Anuncie 24 3361-5094



Olê Olê

Olê Olê: No final do Shopping Buganville
Amazônia: R. da Praia, 847 e Shopping Buganville
Filhos de Gandhi: R. da Praia c/ Alice Kury
ILHA GRANDE - RJ



Ecos do Bugio
O Informativo do Parque Estadual da Ilha Grande
Governo do Rio de Janeiro · Secretaria do Ambiente · inea instituto estadual do ambiente

A OITAVA PRAIA MAIS BONITA DO MUNDO, É NOSSA!!!



Foto: Eduardo Gouveia

Ilha Grande mais uma vez em destaque, a praia de Lopes Mendes, no Parque Estadual da Ilha Grande (PEIG), ficou em segundo lugar na categoria "melhores praias do Brasil" e em terceiro na categoria "melhores praias da América do Sul", no prêmio Travellers Choice 2016, do TripAdvisor, um dos principais sites de viagens do mundo. Quem elegeu foi os próprios visitantes, que classificaram a praia de Angra dos Reis como excelente.

Lopes Mendes, também figurou entre as dez praias mais deslumbrantes do mundo, ficando à frente de Maya Bay, na Tailândia, famosa por ter sido cenário do filme "A Praia", no ano 2000, com Leonardo DiCaprio, em votação feita pelo jornal espanhol El Pais.

MANEJO NA TRILHA DA PARNAIOCA



A principal função de uma trilha não é apenas suprir a necessidade de deslocamento, a trilha é um meio de contato com a natureza. As trilhas devem oferecer aos visitantes a oportunidade de desfrutar de uma área tranquila e alcançar maior familiaridade com o meio natural. Trilhas corretamente manejadas protegem o ambiente do impacto do uso, e ainda asseguram aos visitantes maior conforto, segurança e satisfação. Pensando assim o PEIG reiniciou o manejo nas principais trilhas da unidade, iniciando pela trilha que liga a Vila de Dois Rios à Parnaioca.

RECOMENDAÇÕES DO PEIG

Caminhar em ambientes como o do PEIG exige atenção para que seja evitado o impacto da poluição e da destruição destas áreas, segue cuidados básicos a serem observados e respeitados:

- Recolha todo o seu lixo. Traga de volta também o de pessoas menos "cuidadosas". Não abandone latas e plásticos. Garrafas de vidro são proibidas dentro do Parque Estadual da Ilha Grande.
- Para se aquecer você deve estar bem agasalhado e alimentado. Não faça fogueiras em nenhuma hipótese.
- Mantenham-se na trilha principal, atalhos aumentam a erosão e causam impactos ao meio ambiente.
- Não use sabão ou sabonete nas fontes, riachos e cachoeiras.
- Respeite o silêncio e os outros. Não grite e não use aparelhos sonoros em volume alto. Aprenda a ouvir os sons da natureza.
- Não retire nem corte nenhum tipo de vegetação.
- Não alimente os animais silvestres, eles podem transmitir doenças.
- Respeite os habitantes dos locais visitados.

INÉDITO NASCIMENTO DE TARTARUGAS MARINHAS EM LOPES MENDES

Mais uma eclosão de ovos da espécie de tartaruga cabeçuda (Caretta caretta) foi monitorada neste final de semana no Parque Estadual da Ilha Grande, administrado pelo INEA, na Região da Costa Verde. A desova aconteceu no início de janeiro na praia de Lopes Mendes, mobilizando a equipe do INEA que trabalha no parque estadual. A administração entrou em contato com o Projeto Promontar, que enviou especialistas que deram todo o suporte necessário no local.



Foto:Sandro Muniz

O secretário estadual do Ambiente, André Corrêa, em entrevista dada ao Jornal Extra, destacou a inédita reprodução da espécie em nossas praias:

"Fico feliz de ver que o trabalho realizado pela equipe do INEA em parques estaduais está dando frutos positivos para a fauna marinha. Com as medidas de monitoramento e preservação das tartarugas marinhas, elas estão fazendo a desova nas praias de Ilha Grande", disse o secretário do Ambiente.

O Projeto Promontar foi criado, em 2008, a partir de demandas feitas pela população em audiências públicas, parte do processo de licenciamento da Usina Angra 3. A iniciativa tem como objetivo a preservação de tartarugas marinhas que se alimentam e reproduzem no entorno da usina eletronuclear de Angra dos Reis, na Costa Verde.



Foto:Sandro Muniz

OPERAÇÃO DE FISCALIZAÇÃO

Lopes Mendes é a praia do Parque Estadual da Ilha Grande (PEIG) que recebe o maior fluxo de visitantes, muitos destes "desconhecem" as normas estabelecidas para os parques estaduais do Rio de Janeiro e insistem em praticar camping selvagem, por esse motivo a equipe do PEIG, com auxílio da Unidade de Polícia Ambiental (UPAM), vem intensificando as ações de patrulhamento visando coibir não só esta prática, mas todas que vão de encontro às leis ambientais.





Fique por dentro

O DECRETO N° 42.483 de 27 de maio de 2010; Estabelece diretrizes para o Uso Público nos Parques Estaduais administrados pelo Instituto Estadual do Ambiente (INEA) e dá outras providências. Leia com atenção, pois o desconhecer das leis não o exume.

CONSELHO CONSULTIVO

O Conselho Consultivo do PEIG é um instrumento de gestão previsto pela Lei 9.985/2000, do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), Decreto 4.340/2002. Ressalte-se que o conselho é entendido "como espaço legalmente constituídos e legítimos para o exercício do controle social na gestão do patrimônio natural e cultural, e não apenas como instância de consulta da chefia da UC. O seu fortalecimento é um pressuposto para o cumprimento da função social de cada UC.". Participem do Conselho Consultivo do PEIG! Estão todos convidados!

Próximas reuniões em 2016	
26	Abril
28	Junho
30	Agosto
25	Outubro

Contamos com você para a preservação da Ilha Grande | Sugestões de pauta, curiosidades, eventos a divulgar, reclamações, críticas e sugestões: falecompeig@gmail.com; peig@inea.rj.gov.br



BRIGADA MIRIM ECOLÓGICA DA ILHA GRANDE

27 ANOS DE SERVIÇO E DEDICAÇÃO À ILHA GRANDE

Fotos: Pedro Paulo Vieira e Arquivo BMEIG



A Brigada Mirim Ecológica (BMEIG) é reconhecida por moradores de todas as praias da Ilha Grande como uma instituição que presta serviço ambiental relevante, juntando a preocupação com a educação e preservação da natureza com a capacitação dos jovens ilhéus envolvidos no projeto. Desta forma, contribui diretamente para o futuro econômico e sustentável da Ilha e em março de 2016, a BMEIG comemora 27 anos de serviço e dedicação à Ilha Grande.

Durante sua existência, mais de 1000 jovens passaram pelo projeto, que a cada ano se consolida e se reinventa. Hoje, além de manter dois turnos de adolescentes envolvidos em atividades na Vila do Abraão, a BMEIG também atua na Enseada do Abraãozinho, em Palmas, Dois Rios, Saco do Céu, Bananal, Matariz, Praia da Longa, Araçatiba e na Praia Vermelha. Atualmente são 45 adolescentes que realizam atividades de educação ambiental nestas regiões onde são monitorados por voluntários locais. Cada uma dessas comunidades possui características bastante peculiares, o que transforma o trabalho da BMEIG em um mosaico de realidades, todas apontando para um objetivo comum que é a defesa da natureza da Ilha Grande, desde a proteção de sua beleza cênica e ambiental até a manutenção de sua cultura regional e caiçara.

Muitos moradores, principalmente alguns mais antigos, e principalmente na Vila do Abraão, ainda se lembram do tempo em que um pequeno grupo de brigadistas fardados subia e descia as trilhas do circuito turístico fazendo coleta de lixo e pregando a coleta seletiva dos resíduos domésticos. No atual nível de falta de educação e produção de lixo, todos sabem que até mesmo os tratores da prefeitura tem dificuldade de recolher tudo que é deixado a olhos vistos e à céu aberto. No passado, além de dar o exemplo, a BMEIG podia fazer a diferença presencial nestas áreas, mas hoje qualquer um, com um mínimo de bom senso, entende que isso tem que ser uma prerrogativa dos órgãos da prefeitura de Angra dos Reis. Mantemos nossa participação com a entrega de sacos de papel para a coleta pessoal do lixo dos turistas que chegam diariamente à ilha e iremos continuar ajudando a educar, pois prevenção também é essencial. Mas, foi necessário adicionar novos caminhos para atingir o bem comum.

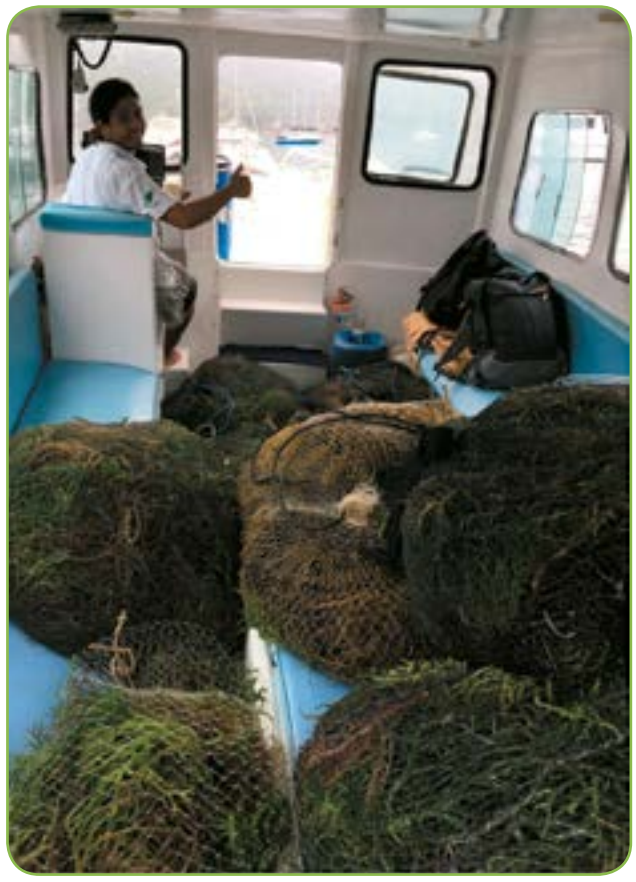
Tornou-se cada vez mais evidente que os jovens envolvidos na BMEIG pouco poderiam fazer, frente às consequências de algumas atividades turísticas destrutivas, que muitas vezes causam impactos ambientais negativos à ilha grande. Desta forma, nosso foco tem sido manter campanhas de educação ambiental para os moradores e para os turistas, além de amplificar as atividades de cultivo de vieira integrada ao cultivo de uma macroalga marinha, que são organismos de destacada importância comercial. Demonstramos assim aos brigadistas duas atividades econômicas sustentáveis para a Baía da Ilha Grande: o ecoturismo sustentável (que atua na preservação ambiental) e a maricultura integrada (na qual as algas atuam como remediadores de águas com excesso de nutrientes).

Há um ano publicamos nas páginas deste jornal, a intenção de fazer o cultivo de algas marinhas da espécie de maior produção mundial, a Kappaphyccus Alvarezii.


O ECO
Jornal da Ilha Grande
PEGUE GRÁTIS
BRIGADA MIRIM ECOLÓGICA DA ILHA GRANDE: MENINOS DO MAR
É a intenção de promover um Projeto Sustentável de Maricultura de Macroalgas na Baía da Ilha Grande
COISAS DA REGIÃO
TEXTOS, NOTÍCIAS E OPINIÕES
INTERESSANTE

Publicação de Maio de 2015 no Jornal o ECO da Ilha Grande

Durante este período, nos dedicamos ao aprendizado das técnicas de cultivo desta alga e do treinamento dos brigadistas. Hoje, nossos jovens têm experiência sobre o ciclo completo do cultivo desta planta, desde seu plantio até o escoamento da produção para venda de toneladas de algas produzidas na ilha. Sabemos que ainda estamos vivendo uma fase de aprendizado, mas com a sinalização positiva de que continuamos indo na direção correta para a sustentabilidade econômica e ambiental.



Supervisor Nemo Paes Leme, no comando da traineira da BMEIG na chegada das mudas de Kappaphyccus alvarezii na Ilha Grande (provenientes de cultivo mantido pelo maricultor Henrique - na Ilha do Araújo, em Paraty).

Mas, isso é apenas o começo. Com uma equipe composta por biólogos dedicados e apaixonados pela natureza da Ilha Grande, a Brigada Mirim inicia o movimento de cultivar algas marinhas e vieiras de forma consorciada ou seja, ao mesmo tempo e no mesmo local. Ecologicamente existe um beneficiamento mútuo no cultivo integrado. As algas doam oxigênio para a água como subproduto de seu metabolismo de crescimento e as vieiras, por sua vez, aproveitam este oxigênio e doam nitrogênio para o ambiente, que é aproveitado pelas al-



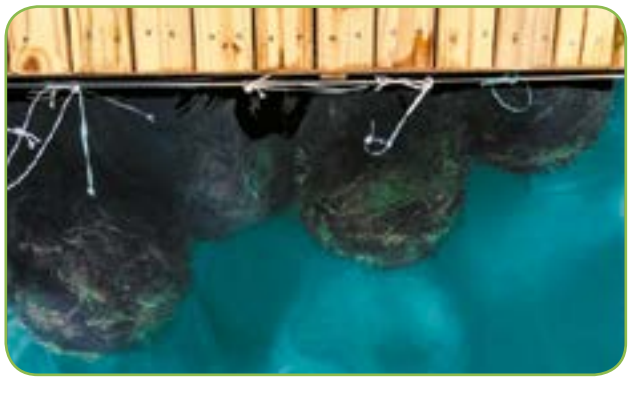
Supervisor Fábio Sendim durante a instalação dos primeiros cultivos da BMEIG, em sistema tie-tie.



Balsas flutuantes de algas marinhas instaladas próximas aos espinhéis de cultivo de Vieiras na Enseada do Abraãozinho.



Carregamento das algas para transporte até a biorrefinaria de carragena (Algasbrás S/A) em Itaguaí.



Ensacamento e preparação de redes com mais de 100kg de algas (As famosas Jabulanis!) prontas para transporte até o continente



Foto: Miguel Sepulveda

Coleta de Algas após 50 dias de cultivo.



Transporte de Carregamento de 5 toneladas de Kappaphyccus Alvarezii até o porto de Angra dos Reis realizado por traineira regional.

gas. Um ciclo virtuoso, que limpa e transforma o ecossistema marinho adjacente. O cultivo de alga também atrai tartarugas, peixes, gaivotas, brigadistas e turistas!

Ainda neste ano de 2016 pretendemos ampliar e formalizar nossas parcerias com diversos institutos de pesquisa para aumentar nossa expertise na maricultura. Além da parceria com o INEA (Instituto Estadual do Meio Ambiente), representado na Ilha Grande pelo PEIG e APA Tamoios, a intenção de nos aproximar de parceiros como o Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, a Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro, o Instituto de Pesquisas ORT e das Universidades Estadual (UERJ) e Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), além da consolidada parceria com o IED-BIG, parceiro no fornecimento de sementes de vieiras. Exemplo de entidades que de alguma forma já acompanham e acreditam no trabalho e nas atividades de maricultura que a Brigada Mirim Ecológica realiza na Ilha Grande.

Ah! Mas não se enganem que não dá trabalho, dá muito trabalho. Mas, é muito prazeroso.

Além do aprendizado da maricultura de algas e vieiras e da educação ambiental, os brigadistas reconhecem a necessidade da pontualidade, da dedicação, do companheirismo, do respeito e da disciplina. Preceitos que a BMEIG não abre mão de estimular aos jovens brigadistas ao longo de todos estes anos de trabalho junto às comunidades das praias da Ilha Grande.

Ou seja, beneficiando a vida dos locais e diminuindo a migração dos mesmos em busca de emprego, as Fazendas Marinhas da Brigada Mirim Ecológica da Ilha Grande são uma pequena amostra de trabalho comunitário, bem direcionado, diário e com grandes resultados no médio e longo prazo. Para muitos é um serviço invisível, muitas vezes dispensável, mas nós da Brigada Mirim sabemos que é de forma harmoniosa ao mesmo tempo firme e consistente que se realiza um trabalho positivo junto à comunidade da Ilha Grande. Podem perguntar por aí. Já fazemos isso de diferentes maneiras e há décadas.

Feliz aniversário à BMEIG e que um futuro produtivo e sustentável nos aguarde nos próximos 27 anos de vida!

Pedro Paulo Vieira (além de molusco bivalve) é Doutor em Ciências, Diretor Administrativo da Brigada Mirim Ecológica da Ilha Grande e acredita que o cultivo consorciado de vieiras e algas marinhas é uma forma de levar bem-estar social e ambiental às comunidades e às praias da Ilha Grande.

MUNDO SUSTENTÁVEL

ATÉ ONDE AS ÁGUAS DO BRASIL RESISTEM?



Quis o destino que nesta semana em que se celebrou o "Dia da Água" (22/3) registrássemos um preocupante vazamento de óleo da Petrobras no rio Cubatão, na Baixada Santista ; a divulgação de um estudo inédito da Fiocruz e do Instituto Socioambiental mostrando a contaminação dos índios Yanomami por mercúrio (metal pesado descartado pelos garimpeiros nos rios da Amazônia); e um levantamento do Instituto Trata Brasil mostrando que metade da população brasileira não tem o esgoto coletado (aproximadamente 5.000 piscinas olímpicas repletas de matéria orgânica são descartadas a cada dia nos corpos hídricos do país). Pelo andar da carruagem, a universalização do saneamento básico – que avançou apenas 3,6 pontos percentuais nos últimos 5 anos – só será alcançada em 2050.

Não me parecem que sejam situações isoladas, desconectadas entre si. Minha convicção é a de que construímos no Brasil a cultura do descaso, do desleixo e da profunda ignorância do que está em jogo quando malbaratamos dessa forma um dos mais valiosos capitais naturais da atualidade. Água doce e limpa já vale mais que petróleo.

Sim, o Brasil ainda é o país campeão mundial de água doce (superficial de rio ou subterrânea). E sim, o Brasil é o país onde a depredação das bacias hidrográficas (São Francisco, Doce, Paraíba do Sul, etc.) ocorre em uma velocidade impressionante com respostas tímidas, quase inócuas.

Tive o prazer de conhecer o saudoso professor da USP Aldo Rebouças, um dos maiores hidrologistas do Brasil e maior autoridade mundial em aquífero Guarani. Em uma entrevista que me deu em 2003, Dr. Aldo cunhou uma frase que demolia o mito da abundância que muitos brasileiros desinformados ainda sustentam em relação a água:

"Os países hoje em dia são avaliados pela forma como sabem usar a água, e não pelo que têm de água. Porque é mais importante hoje sabe usar a água do que ostentar a abundância".

A frase inspiradora deveria ser objeto de reflexão do Governador Geraldo Alckmin, que decretou precocemente, dias atrás, o fim da crise hídrica em São Paulo, ao se apropriar politicamente (sem o aval de seus próprios técnicos) do volume morto do Cantareira como nova parte integrante do sistema.

Acorda Brasil!

Quantas crises hídricas ainda serão necessárias até que a gente perceba o óbvio? A situação, que já inspira cuidados, não tem justificado as respostas mais energéticas e eficientes.

Ou prosseguimos nos deslumbrando com a falsa abundância, ou testemunharemos cenários ainda mais sombrios. O Brasil é gigante por natureza. Mas vale lembrar o que Drummond nos deixou por escrito:

"A natureza não faz milagres; faz revelações".

Que prestemos mais atenção aos sinais. Porque eles são gritantes.

André Trigueiro
http://www.mundosustentavel.com.br/

PROBLEMA LIXO

EU POSSO REDUZIR A PRODUÇÃO DO LIXO?



Incomodada com o impacto visual negativo que a quantidade de resíduos/lixo gerado por nós dentro da nossa atividade que é a hospedagem, a Pousada Riacho dos Cambucás vem adotando algumas práticas que visam redução dessa produção e ordenamento desses resíduos/lixo.

Acreditamos que estamos em um lugar muito importante economicamente a todos que vivem direta, indiretamente, única e/ou exclusivamente deste lugar de natureza exuberante, e se cada um fizer um pouco, cuidando pelo menos de parte do resíduo/lixo que produzimos todos os dias, não criaríamos uma situação tão vergonhosa na qual estamos vivendo já a algum tempo.

Segue algumas das pequenas práticas e cuidados que adotamos, visando a sobrevivência do destino turístico a qual estamos inseridos.

Pousada Riacho dos Cambucás







Campanha de concientização para consumo consciente



Campanha de Redução de Consumo de produtos na lavagem desnecessária de roupas de cama e banho - Reutilização de Roupa de Cama e Banho - Economia Diversas que gera redução de resíduos



Adequação de produtos e equipamentos que visam a redução do lixo em frascos individuais, redução de desperdício desnecessário de sobra de produto que iria para o lixo e redução de custo



Descarte correto - Coleta seletiva para hóspedes





Reutilização e reaproveitamento de resíduos - o que seria lixo é utilizado na decoração, móveis e incentivo à arte local



Container de adequação no armazenamento e cuidado visual com o lixo na rua até a hora do recolhimento - para uso da pousada e vizinhos





Descarte correto – Para hóspedes



Reutilização e reaproveitamento de garrafas de vidro - o que seria lixo é utilizado na decoração





Descarte correto na área de serviço - orgânicos, poda, seco e molhado







Produtos concentrados de alta diluição e biodegradáveis - Menor geração de lixo em embalagens, menor gasto de água com limpeza úmida, redução de custo, menor espaço físico de estoque e adequação com produto biodegradável



Uso de caixas retornáveis para compras que diminuem a quantidade de caixas de madeira e papelão utilizadas no transporte de mercadorias que vem para a ilha

NAS ÁGUAS DA BRIGADA MIRIM

DIFÍCIL É NÃO CULTIVAR MEXILHÕES NA ILHA GRANDE!

Por Fábio Sendim*

Aqui na Ilha Grande existe um grande número de animais marinhos e um deles é o mexilhão. Todos nós os conhecemos muito bem. Os vemos pendurados no cais, em cabos e em muitas pedras, além de fazer parte da dieta de muitos (com arroz é ótimo!). Porém o que poucos sabem é que a vinda do mexilhão para estas bandas é uma história muito curiosa e que ainda não é totalmente definida.

Para começar, precisamos apresentar formalmente o mexilhão mais conhecido do Brasil. Este belo (e delicioso) animal possui o nome científico de Perna perna. Foi descrito em 1758 por Linnaeus, um famoso botânico, zoólogo e médico sueco que é o responsável pela nomenclatura binomial (o nome e sobrenome que todos os seres vivos possuem) sendo considerado o "pai da taxionomia moderna".

No projeto de maricultura da Brigada Mirim cultivamos o coquille (vieira) mas nossas estruturas acabam acumulando quilos e mais quilos de mexilhão, que assim como a ostra, polvo e a lula são moluscos muito apreciados pela culinária nacional e internacional. Todos esses quando consumidos frescos ou bem conservados são saudáveis e nutritivos.

O Perna perna ocorre no Oceano Atlântico, Oceano Índico e no Mar Mediterrâneo. Tem um rápido crescimento e resistência às variações de maré, dessecação (ficar sob o sol forte) e ondas do mar. É naturalmente encontrado em costões rochosos, mas como sabemos pode ser visto em qualquer estrutura e corda deixada no mar. E dessa forma é cultivado, pendurados, onde os juvenis filtram o plâncton e em poucos meses estão grande e prontos para o consumo.

Existe uma controversa sobre o mexilhão Perna perna ser um animal original do Brasil ou ser uma espécie exótica ou invasora. Estudos em bancos de conchas e outros detritos orgânicos chamados sambaquis não encontraram o Perna perna. Esses sambaquis podem ter de 2000 a mais de 8000 anos de idade e foram deixados por povos indígenas moradores da costa brasileira, formando grandes montes de restos alimentares. Isto sugere que diferente do que acontece na costa da África (local onde o Perna perna é encontrado em sambaquis com mais de 10000 anos), há existência deste mexilhão em nosso país é relativamente recente.

Desta forma, o que se imagina é que o mexilhão foi trazido pelo homem, no começo de nossa colonização, muito provavelmente preso aos cascos dos navios que vinham para o Brasil. E isto explicaria a própria distribuição deste mexilhão pela nossa costa pois ele é bem abundante do Espirito Santo até o Rio Grande do Sul.



De qualquer forma e independente da origem, hoje o mexilhão é considerado um refinado e saboroso tira-gosto e está presente em diversos pratos principais, sendo um importante ingrediente quando pensamos em comer uma deliciosa sinfonia do mar ali no "Pé-na-areia".

Fábio Sendim é biólogo, encarregado pelas atividades da Brigada Mirim em diversas praias da Ilha Grande e mestrando em Biodiversidade Neotropical na UNIRIO.



ELETRONUCLEAR

ENERGIA NUCLEAR NOS BRICS

Leonam dos Santos Guimarães, diretor de Planejamento, Gestão e Meio Ambiente da Eletronuclear, e Carlos Feu Alvim, da ECEN Consultoria, acabam de publicar Energia Nuclear nos BRICS – artigo que vem a ser um dos capítulos do livro Brasil nos Brics.

São 32 páginas que exploram "a importância estratégica de o Brasil se manter ativo na exploração dos usos pacíficos da energia nuclear". Afirmando que a cooperação dentro dos BRICS é uma "excelente oportunidade" para expandir o domínio tecnológico da área e a capacidade industrial instalada em setores, como: medicina, produção de combustível nuclear, propulsão nuclear naval e geração elétrica nuclear.

Os autores levantam um aspecto pouco discutido sobre os BRICS – o fato de todos os cinco países (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul) terem uma indústria nuclear desenvolvida, o que "abre um amplo leque de possibilidades de cooperação e sinergias que podem reforçar a competitividade do grupo como um todo".

O Brasil é o único do grupo que não possui, nem possuiu, armas nucleares, sendo o uso da energia nuclear exclusivamente pacífico, por opção constitucional. Para Guimarães e Feu Alvim, essa é uma "vantagem competitiva e muito mais valiosa do que a posse de armas nucleares que, ao final, são feitas para nunca serem usadas." Esse "caráter único" junto aos parceiros dos BRICS dá "autoridade moral e ética" ao Brasil.

As características da indústria nuclear de cada um desses países é detalhadamente analisada no texto, assim como, "as sinergias que podem vir ser exploradas nas suas relações internas e externas".



Ficha técnica:

Título: Brasil nos BRICS

Organizadores: Darc Costa e Williams Gonçalves

Autores: Carlos Primo Braga, Carlos Feu Alvim, Carlos Lessa, Darc Costa, Jonathan Tennenbaum, José Carlos Albano do Amarante, Leonam dos Santos Guimarães, Maria Hernandez, Paulo Nogueira Batista Jr., Raphael Padula, Samuel Pinheiro Guimarães, Severino Cabral e Williams Gonçalves.

Editora: CAPAX DEI

Sobre a Eletronuclear

Subsidiária da Eletrobras, a Eletronuclear é a responsável por operar e construir as usinas termonucleares do país. Conta com duas unidades em operação na Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto (CNAAA), com potência total de 1990 MW. Hoje, a geração nuclear corresponde a aproximadamente 3% da eletricidade produzida no país e o equivalente a um terço do consumo do Estado do Rio de Janeiro. Angra 3, que está em construção, será a terceira usina da Central. Quando entrar em operação comercial a unidade (1.405 MW) será capaz de gerar mais de 10 milhões de MWh por ano – energia limpa, segura e suficiente para abastecer as cidades de Brasília e Belo Horizonte durante o mesmo período.

PRESERVAÇÃO

COMEÇA O DEFESO DOS CAMARÕES NO SUL E SUDESTE DO PAÍS

Proibição abrange pesca, transporte e comercialização de cinco espécies marinhas

Começou no dia 1º de março, o período de defeso de cinco espécies de camarões marinhos (sete-barbas, branco, rosa, barba-ruça e santana ou vermelho) nas regiões Sul e Sudeste do Brasil. Até o dia 31 de maio estão proibidas as atividades de pesca de arrasto com tração motorizada para a captura de camarão, além de transporte e comercialização irregular do produto. Regulamentada pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), por meio da Instrução Normativa nº 189/08, a medida visa promover a recuperação dos estoques, evitando assim a extinção das espécies e promovendo a pesca sustentável.

A Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro (Fiperj) lembra a importância do período, destacando a necessidade da colaboração do consumidor para que o defeso seja respeitado e eficiente.

- O defeso proporciona que as espécies se reproduzam, recuperando os estoques e garantindo a pesca para gerações futuras. O ideal é dar preferência ao pescado que pode ser capturado no período. Mas para quem não abre mão do camarão, a dica é consumir o produto somente em estabelecimentos (frigoríficos, peixarias e restaurantes, entre outros) com declaração de estoque ou, ainda, o camarão cultivado - explica o biólogo marinho Augusto Pereira, diretor de Pesquisa e Produção da Fiperj.

Fiscalização - Todas as ações de fiscalização são definidas e coordenadas pelo Ibama, sendo realizadas na ponta por destacamentos ambientais de órgãos municipais (como a Guarda) e estaduais (como a Polícia Militar), e federais (como a Marinha). Quem for flagrado desrespeitando a proibição está sujeito a multas e até detenção, além de apreensão dos petrechos de pesca, no caso dos pescadores. As penalidades e sanções são previstas pela Lei 9.605, de 12 de fevereiro de 1998 (de Crimes Ambientais), e no Decreto nº 6.514, de 22 de julho de 2008.

Foto: Luiz Barros



DETRO LANÇA CAMPANHA DE COMBATE AO AEDES AEGYPTI

Vans, ônibus regulares e de fretamento deverão afixar cartaz no seu interior

Com objetivo de ajudar no combate ao mosquito Aedes Aegypti, o Departamento de Transportes Rodoviários do Estado do Rio de Janeiro (Detro), órgão vinculado à Secretaria de Estado de Transportes, lançou campanha para reforçar a conscientização da população sobre as formas para se remover os criadouros do inseto. Conforme determinação do Detro, a partir de abril, os 9.745 ônibus e 543 vans que operam as linhas regulares e os 3.211 veículos autorizados a fazer fretamento intermunicipal deverão afixar cartazes da campanha "10 Salvam Vidas" no seu interior, pelo período de um ano.

O cartaz mostra o passo a passo para acabar com os criadouros domésticos e pré domésticos, já que o inseto responsável pela dengue, chikungunya e zika vive e se reproduz, em geral, dentro e no entorno das residências. A estimativa é que uma média mensal de cerca de 56 milhões de passageiros visualizem a campanha.

O presidente do Detro, Carlos Luiz Martins, explica que todos os esforços no combate ao mosquito Aedes Aegypti são primordiais neste momento. "É preocupante a epidemia de zika, dengue e chikungunya no Brasil e no estado do Rio. Estamos dando nossa contribuição para conscientizar a população sobre as medidas que podem ser adotadas para combater o mosquito. Esperamos que nosso exemplo sirva de estímulo para novas ações contra o Aedes Aegypti, pois é esta uma questão de saúde muito séria", afirmou.

Nos veículos urbanos, o adesivo deverá ser afixado no painel frontal superior interno e, nos rodoviários, na divisória fixa instalada atrás da poltrona do motorista. Já nos casos do transporte complementar, será utilizado uma das partes envidraçadas traseira. A portaria terá validade de 12 meses, podendo ser estendida por prazo indeterminado. A multa para quem não cumprir a determinação do Detro é de R$ 2.657,97.



ADMINISTRATIVO

MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA

Balancete do mês de março 2016

-Saldo anterior – mês de janeiro		R$ 1.819,83	
ARRECADAÇÕES			
– Anuidades			
Nelson Palma – 2016	120,00		
Palma Editora – 2016	120.00	240,00	2.059,83
DESPESAS			
Banner e panfletos (APTR)		100,00	
Flyers (1000)		250,00	350,00
Saldo			1.809,53

Permanece em aberto um déficit de R$9.605,12, coberto por empréstimo.

FÓRUM DE TURISMO

Março, dia 18, das 14 às 16h, no Centro Cultural Constantino Cokotós. O fórum começou com dificuldade técnica por falta de energia, por isso transcorreu parcialmente, mas o resultado foi positivo.

PAUTA

- ABERTURA, APRESENTAÇÕES E INFORMES – Aberto às 14h10, por Nelson Palma, Presidente da OSIG, dando boas vindas aos presentes, dizendo os objetivos do fórum e da OSIG e finalmente como se desenvolveria o fórum face a falta de energia. A seguir apresentou os representantes das seguintes instituições, projetos e entidades presentes:

TURISANGRA, Klauber Valente – Presidente;
CULTUAR, Adriano da Guia,
PEIG/INEA, Eduardo;
SEBRAE, José Leoncio e Andriele Maia;
PROJETO VOZ NATIVA, Marina Rotenberg,
ANGRA CONVENTION BUREAU, Cipriano Feitosa,
AMHIG, Frederico Britto/Cézar Santos,
AMA, Alberto Marins,
ASSOCIAÇÃO CURUPIRA DE GUIAS, Renato Motta,
COSTA VERDE, Sandro Luiz,
TAMBORES DO ABRAÃO, Rodrigo Senra,
OSIG, Eduardo Brum,
O ECO JORNAL, Núbia Reis,

Dando continuidade e invertendo a ordem devido às circunstâncias, passou a palavra aos representantes:

Marina Rotenberg, do projeto Voz Nativa, informou que o projeto está encerrando esta primeira fase e sucintamente falou das realizações;

Cipriano Feitosa, do Convention Bureau, falou da nova gestão que ainda está sob ação jurídica, mas que já esta desenvolvendo as ações do Convention representado em convenções e feiras de turismo, etc. Foi questionado por Frederico Brito e Cezar Santos, da AMHIG, como ficaria a situação de sócio de sua entidade. Respondeu que tudo normal como antes. Sofreu pequena critica pela falta de comunicação do Convention, ao que prometeu intensificar. Salientou Palma de O Eco, que o Convention é a estrutura da sociedade civil no turismo municipal, como é em todas as partes. Entidade importante, por isso há necessidade de torná-la forte, verdadeiramente legítima e representativa. Toda a hotelaria, que é seu principal fim, deveria estar contida na associação, caso contrário será apenas mais uma entidade "decorativa" como tantas outras.

AMA, Alberto Marins, falou dos projetos das associação, especialmente sobre a carteira de morador, para efeito de valor diferenciado no transporte. Foi fortemente questionado tornando-se polêmico. Por interferência do mediador, alegando não estar na pauta e pela complexidade do assunto mereceria um fórum especial, sugeriu o mediador debater em outro fórum e com outro público, que é o diretamente beneficiado. Foi acatado, agradecendo.

CENTRO CULTURAL, Adriano Fabio da Guia falou, da aula de ginástica para a melhor idade, reativação da Ciranda, e a pré conferência municipal de cultura no dia dois de abril, no auditório do PEIG. Por fim agradeceu aos doadores dos ventiladores para o Centro Cultural, onde se desenvolve o projeto de Jiu-Jitsu Ilha Grande (Prof. Nelsinho).

TAMBORES DO ABRAÃO, Rodrigo Senra, falou do desenvolvimento do projeto, da auto-estima que produz, e o caminho que cria para o jovem sair do ócio e das drogas. O projeto tem interligação com a Escola e Eventos. Agradeceu sobremaneira aos apoiadores.

ARAÇATIBA, Daniela Millan e Helio A. Millan (Pousada Refugio do Capitão), levantaram o questionamento, por que o Projeto Voz Nativa de certa forma se limitava ao Abraão? O questionamento tinha aspecto abrangente. Foi respondido que isto não aconteceu, o projeto é ligado às escolas e onde elas atuaram ele atuou junto. Adriano do Centro Cultural falou de sua experiência em que nós já chegamos até Matariz com a capoeira e não conseguimos sustentar e uma das cobranças que nós tivemos de uma criança, foi que tudo o que chega lá vai embora, nada fica. Disse ainda: no meu entender a comunidade espera que tudo venha de fora, pouco faz por si própria. Palma de O Eco, disse sempre ter oferecido páginas do jornal para sua comunicação, como a todas as praias, mas não captou interesse e com a exceção de Provetá, que durante três anos escreveu paginas no jornal,. Todas as matérias escritas sobre os eventos nas comunidades, foram por iniciativa e custo do jornal. Disse que o maior interesse nosso e se ter a Ilha como um todo, é óbvio que pela dimensão e desordem do Abraão, terá que estar sempre em pauta. E também por sua sociedade civil muito atuante. Ofereceu uma página do jornal para suas informações. Ao que nos pareceu eles não tinha o conhecimento do que foi dito. Estamos juntos Araçatiba! Foi bem aceito o diálogo.

TURISANGRA, Klauber Valente, seu presidente, palestrou.

O presidente da TurisAngra esclareceu as razões que levaram à edição do decreto 10.048/2016 e a importância da participação empresarial neste momento de cadastramento das agências que atuam nesta área.

— Nós estamos saindo de uma situação em que não havia informação, ou havia pouca, para um retrato das agências e empresas que atuam com o turismo náutico em Angra dos Reis, inclusive na Ilha Grande. O passo seguinte, após esse diagnóstico real, é dimensionar os esforços de fiscalização e mesmo o controle dos serviços oferecidos. Neste momento inicial, por isso mesmo, a participação dos empresários e empreendedores é fundamental — explicou Klauber.

O decreto de ordenamento do turismo náutico foi publicado em fevereiro e estabelece prazo de dois meses para que todos operadores do setor apresentem-se à Prefeitura de Angra, por meio da TurisAngra. Foram criadas também condições mínimas para que essas empresas possam ter o seu cadastro efetuado e estejam aptas a usarem cais públicos na cidade. A Ilha Grande, dada sua complexidade e a enorme quantidade de empresas que atuam nesse segmento, representa um desafio ainda maior para a implantação das normas sugeridas. A elaboração do decreto foi precedida de amplo debate com empresários, sob a supervisão do Sebrae, seja no âmbito da Câmara Técnica do Turismo Náutico, seja no Conselho Municipal de Turismo.

Durante o encontro no Abraão, também foram debatidos outros temas além do decreto, como o



turismo em navios de cruzeiro, a questão do saneamento ambiental na ilha e a necessidade de investimentos em infraestrutura. Alguns temas estão sendo discutidos de forma direta no âmbito das ações do Grupo de Trabalho da Ilha Grande (GT).

Para mais informações sobre o decreto e sobre o projeto de ordenamento do turismo náutico em Angra dos Reis, estão disponíveis o endereço eletrônico turisangra@angra.rj.gov.br, o telefone (24) 3367-7518 e o site da Fundação (angra.rj.gov.br/turisangra) onde estão detalhadas todas as etapas do projeto.

Mais informações: Subsecretaria de Comunicação

Sobre a pauta

RETROSPECTIVA DE 2015 – deixou de existir por falta de energia;

APRESENTAÇÃO DE FILME PARA REFLEXÃO DO QUE SOMOS, deixou de existir pelo mesmo motivo.

EXPLICAÇÕES SOBRE A NOVA LEI DE ORDENAMENTO DO TURISMO NAUTICO. Foi colocada clara, conforme exposto.

ESPAÇO PARA EXPOSIÇÕES – Realizada pela inversão da ordem, conforme já explicitados.

ENCERRAMENTO – Ás 16h20, pelo mediador do fórum. – Convite para o Cafezinho que também é fórum. Faz parte da prosa! Agradeceu a presença de todos e a postura dura, porem ética nas discussões. Acrescentou que estamos aprendendo bastante e há luz no túnel.

***DO JORNAL:** comentário sobre as discussões, acordos e desacordos do encontro.*

A aplicação do decreto, apresentado pelo palestrante que cria normas para o turismo náutico, nossa principal pauta, como já esperávamos foi duramente criticado quanto a forma de como será a aplicação desta lei, por Renato Mota, Cézar Santos e Frederico Britto, tendo como voz de apoio, Tatiana da pousada Riacho dos Cambucás e Mara da pousada Mara e Claude. A reação se deve que a comunidade entendeu que a lei será aplicada de forma lenta e progressiva, "estilo homeopático", o que não é aceito. A comunidade presente entende que lei é para ser aplicada já e doa a quem doer. Neste aspecto o jornal também entende que "dura lex, sede lex" (a lei é dura mas é a lei). Acredita-se também que o dia em que a prefeitura aplicar a lei sobre todos e sem piedade, a grande massa que critica hoje a Prefeitura se voltará ao seu favor.

Simplificando: o como está entendem os críticos que (a sociedade que se refere à crítica), não vem ao Fórum porque está muito bem como está, a grana sendo abundante, " possivelmente tudo sonegável por julgar a fiscalização um fiasco", e a Prefeitura não tem força, ou não quer combatê-los. Esta é a grande rejeição ao poder público, da comunidade presente ao fórum.

Transformando em metáfora: grande maioria ausente tem telhado de vidro, por isso não lhe será interessante vir ao fórum e tem certeza que a prefeitura não tem pedras suficientes para quebrá-lo. A fraquíssima secretaria de Postura da Prefeitura demonstra isso constantemente e a Turisangra se torna vítima disso e também de outras secretarias inoperantes. Este enfoque é muito grave e devemos revertê-lo a qualquer preço. Toda esta angustia, muitas vezes transformada em truculência, - sobre esgotamento sanitário, lixo, falta de tratamento adequado ao turista, presença duramente rejeitada dos navios, falta de ordenamento, não aplicação da lei, o que até é chamado de "desordenamento como foi demonstrado", enfim, tudo isso demonstra a morte lenta da ilha e seus costumes, que a nosso ver já está bastante acelerada. A Ilha está no seu auge econômico, mas não é sustentável e não poderá ser a ganância por dinheiro fácil que acabe o amanhã da Ilha. Podemos afirmar que aos olhos da comunidade, os principais mentores que aproveitam este bom momento econômico e que se "exploda" o amanhã, são sem dúvida a Prefeitura e a massa oportunista dos mercenários que somente pensam no hoje e por isso não aparecem às discussões, pois como está, está muito bom. Se a prefeitura der fim aos mercenários, sua receita aumentará e o ordenamento da Ilha acontecerá. A mixaria que os navios deixam para a Turisangra, nunca pagará a desgraça que fazem para o nosso futuro. Pela causa navios, nosso bom turista desaparece, pois não mais lhe interessa passar feriados no tumulto do Abraão. Somos obrigados a repensar, e mudar o rumo se quisermos ter amanhã.

Avaliação: o jornal considerou o fórum muito bom, claramente explicativo, espaço para todos, desabafos naturalmente realizados, tudo discutido em tom duro, mas dentro do cultural da Costa Verde bem moderado, temos enfim uma lei para o turismo náutico, falta somente dar resultado, o que a comunidade espera ter o mai breve possível.

Você que não vem ao fórum, venha ao próximo que aprenderá muito. Você fez falta!

O FÓRUM tem o objetivo de debates e até fortes, mas se ressalva o direito de não deixar fugir da ética e do respeito a opinião da outra parte. Se não houvesse divergências não teria razão o fórum de existir. Entretanto, desta discussão deverá surgir a razão. O desacordo entre o Poder Publico e a sociedade é um fato crônico por aqui, mas cabe a inteligência de ambas as partes encontrar um caminho para a solução. Acreditamos que o fórum possa ser este caminho,... mas desarmados.

Calendário do Fórum Mensal de Turismo da Ilha Grande, para 2016

Abril, dia 22 das 14 às 16h
Maio, dia 20 das 14 às 16h
Junho, dia 17 das 14 às 16h
Julho, dia 22 das 14 às 16h



BOAS MANEIRAS NO TURISMO

o que fazer e o que não fazer

Uso do celular

O mundo de hoje está cada vez mais conectado e a velocidade com que notícias correm é muito grande. Os celulares do tipo smartphone nos ajudam muito a estar sempre antenados com informações importantes relacionados ao turismo, como mudança do clima ou um agendamento de última hora. Entretanto, quando lidamos diretamente com o turista devemos usar o celular apenas quando for necessário; seu uso continuo é falta de educação e pode passar a sensação de desleixo e descaso, como se o turista não fosse importante, ou não fosse a sua prioridade naquele momento.

Os toques tem que ser neutros, nada de funk, sertanejo, hino de futebol e afins. Se possível deixe no modo silencioso.

Caso seja inevitável falar ao telefone, peça licença para atender, pode até usar a desculpa: "Desculpe, vou atender esta ligação para confirmar uma reserva."

Você está trabalhando, portanto, whatsapp, facebook e joguinhos são para sua hora de lazer e descanso. Pode parecer exagero mas se um turista tiver que decidir com quem ele irá trabalhar, ele irá optar por quem está disponível, sem celular na mão e lhe dando um sorriso receptivo e jamais aquela pessoa que está de cabeça baixa teclando no telefone.

Fábio Sendim



[ERRAMOS] Na última edição, nº 202, na matéria assinada pelos Freis, Felipe e Lucas, as imagens foram trocadas. Pedimos desculpas. Portanto, no texto do Frei Lucas, encontra-se a fotografia do Frei Felipe, e vice-versa.

EVENTOS DE FÉ - IGREJA CATÓLICA

CELEBRAÇÕES DA SEMANA SANTA









A Igreja nos convidou ao longo de quarenta dias, denominado quaresma, a um profundo processo de conversão através: da oração, da penitência e da caridade. Este período nos recorda os 40 dias que Jesus Cristo passou no deserto e foi tentando pelo diabo. Todo cristão é chamado a também estar no deserto. Não mais o deserto geográfico, mas sim o deserto do nosso coração e fazer desse tempo uma preparação para poder nos conhecer, nos fortalecer e assim enfrentarmos as dificuldades que surgem ao longo da nossa vida espiritual. A quaresma, portanto, é um período riquíssimo de espiritualidade que nos oferece a oportunidade de buscar a santidade.

Passado as semanas da quaresma, chegamos finalmente a semana mais importante na vida da Igreja: a SEMANA SANTA! Nesta semana, relembramos, contemplamos e vivenciamos as últimas ações de Nosso Senhor Jesus Cristo: primeiro se inicia com o Domingo de Ramos que retrata a entrada de Jesus Cristo em Jerusalém, onde é aclamado pelo povo como o "bendito que vem em nome do Senhor". Dando andamento a Semana Santa, chegamos a Quinta-feira Santa: Aqui é relembrado e celebrado a INSTITUIÇÃO DA EUCARISTIA. Mas antes de Nosso Senhor Jesus Cristo se dá como alimento na forma de pão e vinho transubstanciado em seu Sagrado Corpo e em seu Precioso Sangue, ele ensina a humildade, lavando os pés de seus discípulos e dá o novo mandamento: Amar uns aos outros! Na sexta-feira Santa é dia de estar com Nosso Senhor Jesus Cristo em sua PAIXÃO, MORTE DE CRUZ!

É o dia de reconhecermos o grande amor de Deus que entregou seu Filho para nos salvar. No Sábado Santo, reina o profundo silêncio na Igreja, é dia da expectativa, pois Jesus Cristo se encontra na região da morte e prometeu ressuscitar depois de três dias. A Igreja aguarda a promessa se cumprir. Neste dia é celebrada a mãe de todas as VIGÍLIAS!É o dia que se relembra toda a história da salvação. Por fim no DOMINGO DA RESSUREIÇÃO é o nosso grito de vitória: Cristo venceu a morte e nos abriu o Céu! Terminada a Semana Santa, entramos no período Pascal: cinquenta dias que a Igreja aguarda a realização da promessa de Cristo: a VINDA DO ESPÍRITO SANTO.

Sabemos que a correria do dia muitas vezes nos consome e nos afasta de uma proximidade com nosso Deus. É justamente por isso, que a Igreja propõe esses momentos marcantes para nossa espiritualidade. Preparemos, então, nossa vida para que possamos bem participar desses momentos, e assim estarmos dispostos para encontrar o que nossa alma mais deseja: DEUS!

Que Deus nos abençoe...

Frei Felipe de Assis das Graças Cruz

A Missa dos Santos Óleos aconteceu na quarta-feira, 23, na Igreja São José do Operário, no Village, em Angra dos Reis.

Trilhas da Ilha Grande

Trails of Ilha Grande
Angra dos Reis - Rio de Janeiro - Brazil



Angra

Freguesia de Santana

Japariz

Bananal

Matariz

Enseada do Sítio Forte

Longa

Praia Grande de Araçatiba

Vermelha

Gruta do Acaiá

Proveta

Aventureiro

Parnaioca

Enseada das Estrelas

Abraão

Mangaratiba

Enseada das Palmas

Mangues

Poço

Pico do Papagaio

Reserva Biológica da Praia do Sul

Parque Estadual da Ilha Grande

Farol dos Castelhanos

Santo Antonio

Lopes Mendes

Caxadaço

Dois Rios

Meros

T1 T2 T3 T4 T5 T6 T7 T8 T9 T10 T11 T12 T13 T14 T15 T16

Trilhas Trails · Praias Beaches · Povoados Villages · Cais de atracação Piers

A Ilha Grande faz parte da Área de Proteção Ambiental de Tamoios (Decreto Lei 9.452s/12/86).
Ilha Grande is part of the Tamoios Environmental Protection Area (Executive Law# 9.452 of 12/86).

	T01	T02	T03	T04	T05	T06	T07	T08	T09	T10	T11	T12	T13	T14	T15	T16
	Circuito da Abraão	Aquelouro Saco do Céu	Saco do Céu Freguesia de Santana	Freguesia de Santana Bananal	Bananal S.tio Forte	S.tio Forte Praia Grande de Araçatiba	Praia Grande de Araçatiba Gruta do Acaiá	Praia Grande de Araçatiba Proveta	Aventureiro Proveta	Abraão Praia dos Mangues Poço	Poço Lopes Mendes	Poço Farol dos Castelhanos	Abraão Pico do Papagaio	Abraão Dois Rios	Dois Rios Caxadaço	Dois Rios Parnaioca
Distância / Distance / Distancia	1.700m	7.900m	3.800m	2.700m	5.100m	6.000m	11.800m (ida e volta)	3.800m	3.400m - ida e volta)	5.100m	2.200m - ida e volta	11.900m - (ida e volta)	8.000m (ida e volta)	14.200m- (ida e volta)	7.300m - (ida e volta	16.200m - (ida e volta)
Nível / Level / Nivel	Leve / Soft / Leve	Médio / Medium / Medio	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Médio / Medium / Medio	Médio / Medium / Medio	Pesada / Hard / Difícil	Médio / Medium / Medio	Leve-Médio / Soft-Medium / Leve-Medio	Leve-Médio / Soft-Medium / Leve-Medio	Pesada / Hard / Difícil	Pesada / Hard / Difícil	Médio / Medium / Medio	Médio / Medium / Medio
Atrativos / Attractions / Atractivos	Mirante da Praia Preta Poção Aquelouro Ruínas do Lazareto	Cachoeira da Feiticeira Mangueiral Igreja de Cosme e Damião	Cultivo de Mexilhões Igreja da Freguesia de Santana	Lagoa Azul Cultivo de Mexilhões Igreja do Divino Espírito Santo Mirante do Bananal	Figueira Branca Cultivo de Mexilhões Mangueiral Nascente	Cultivo de Mexilhões Cachoeira da Longa Igreja de São Pedro Igreja Nossa Senhora da Lapa	Gruta do Acaiá	Comunidade Evangélica	Igreja de Santa Cruz Praia e Pedra do Demo	Igreja da Praia de Palmas Vista da Enseada de Abraão	Pedras Lopes Mendes Monumento Artístico "Quando o Ser vira Arte"	Fazenda do Peter Alemão Cultivo de Mexilhões Farol dos Castelhanos	Segundo ponto mais alto da Ilha - Mirante 982 metros de altura - Visão panorâmica da baixa da Ilha Grande - Visão das praias Lopes Mendes, Dois Rios, Ilha de Jorge Grego, Saco do Céu	Mirante Curva da Morte Piscina dos Soldados Ruínas Presídio da Ilha Grande Capela de Nossa Senhora do Bom Despacho	Caminho das Pitorras	Tocs das Cincos Igreja Sagrado Coração de Jesus Cachoeira de Parnaioca Ruínas do antigo vila
Praias / Beaches / Playas	Do Comco Preta (presídio)	Iguaçu Camorango Perequê de Fora Mangueiral Do Gato Do Comodo	Do Comodo Do Farol Do Japariz	Praia da Baleia Da Banco Bananal Pequeno Bananal	Matariz Jacareema Passateira Mangaratiba/saúba Do Martineiro Mangueiral S.tio Forte	Tapera Abatatinha Do Longa Ilhota da Longa Praia Grande de Araçatiba	Araçatiba Itaguaçu Praia Vermelha	Araçatiba Proveta	Proveta Aventureiro	Do Júlia Palmas Mangues Poço	Poço Lopes Mendes Santo Antônio	Da Igoca Da Azeeira Do Pacífe Dos Castelhanos	Angra dos Reis, Restinga da Marambaia, etc.		Dois Rios Caxadaço Pequeno Trinta Reis	Dois Rios Parnaioca

Acesse a versão online: www.oecoilhagrande.com.br | Março de 2016, O ECO 19

A GRANDE ILHA-FÊNIX RESSURGE...

NIT ROSH
Poeta, filósofo clínico, e autor do livro:
"...Deus está vivo, nós o ressuscitamos!"

Aos turistas recém-chegados parece quase impossível conceber que a Ilha Grande já tenha sido considerada "Caldeirão do Inferno" ou "Ilha-Cárcere", como "um lugar maldito a ser temido e evitado" (Sepúlveda, p. 8,17). Mas como ocorreram as transmutações de vida-morte-vida da "Ilha-Fênix"?

O nosso paraíso natural, descoberto em 1502, no sagrado Dia de Reis, logo tornou-se palco mortuário de guerras, dizimação de índios tamoios, abrigo de piratas, ponto de desembarque de navios negreiros. Continuou sendo profanado e seguiu agonizante sob outros violentos ataques: a Mata Atlântica original foi sendo desmatada com o contrabando do pau-brasil, com o amplo cultivo da cana-de-açúcar e do café, que se mantinha à base da mão-de-obra escrava. Sofreu com a introdução de plantas exóticas invasoras, como a jaqueira, que vem substituindo gradativamente as espécies nativas, provocando desequilíbrios ecológicos. Acolheu a pesca predatória, que na década de 1930 propiciou a instalação de vinte fábricas de sardinhas na ilha... Ainda no século XX, com a construção do Lazareto e da Colônia Correcional de Dois Rios (CCDR), também atraiu doentes de hanseníase, alcoólatras, mendigos, vadios, presos políticos, traficantes, militares e demais criminosos de alta periculosidade, tornando-se cenário de novas barbáries e mortandades – o próprio "Caldeirão do Inferno". Pode-se dizer que este crescente período de trevas culminou com a morte mítica da Grande Ilha-Fênix.

Mesmo sucumbindo na escuridão, sua grande força de atração e reflexão fez com que ela se tornasse palco de importantes eventos históricos, que sempre ecoam mundo afora: em 1863 o imperador Dom Pedro II visitou e comprou a Fazenda do Holandês, que se estende do Lazareto à Parnaioca. Na década de 1970, no então Instituto Cândido Mendes, ocorreu a criação do Comando Vermelho - CV, poderosa facção criminosa do Rio de Janeiro. No mesmo presídio, em períodos distintos, estiveram detidos presos políticos importantes: Graciliano Ramos, Agildo Barata, Nelson Rodrigues, Orígenes Lessa, Luiz Carlos Prestes, André Torres, Fernando Gabeira... E criminosos famosos: Madame Satã, Natal da Portela, Castor de Andrade, Lúcio Flávio... Também foi de lá, da penitenciária de segurança máxima, que em 31 de dezembro de 1985, o traficante de drogas Escadinha conseguiu fugir – cinematograficamente – por meio de um helicóptero. A bombástica repercussão deste evento, aliada às crescentes denúncias de irregularidades, fez com que a "Ilha-Cárcere" perdesse sua confiabilidade e sua razão de existir. Foi então que o lendário governador Brizola, que na época da ditadura militar havia fugido do Brasil travestido de mulher, rompeu com o modelo decadente: em 1994 ele implodiu presídios e passou a construir escolas, CIEPs, em todo o estado. Das cinzas do antigo CCDR brotou um novo complexo vivificador: o Centro de Estudo Ambientais e Desenvolvimento Sustentável (CEADS) e o Ecomuseu, ambos da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ.

O fim do complexo prisional foi sintomático: prenúncio do inevitável reinício, que inaugurou um novo ciclo existencial capaz de afetar positivamente várias de suas conexões sociais. Com a fênix originária também era assim: tanto na mitologia egípcia quanto na grega, era uma ave que entrava em combustão e morria, ressurgindo das cinzas e da escuridão. A fênix simbolizava o fogo, a força, a esperança, a imortalidade, a regeneração e a cura para todos. Por isso, ainda em fase embrionária, o Ecomuseu também encarna e reflete semelhante metamorfose alquímica: substituindo mentes do crime por mentes da ciência, presos por artesãos, carcereiros por curandeiros, mendigos por turistas, predadores por ecologistas, trevas por luz, morte por vida, tristeza por alegria. Para os chineses, a fênix era maravilhosa: símbolo da felicidade, virtude, inteligência e liberdade – adjetivos que já são naturalmente vivenciados pelos turistas, comerciantes e moradores da nossa Grande Ilha-Fênix, que sequer conseguem imaginar o seu terrível passado como "Ilha-Cárcere". Agora ela renasce para despontar como o grande coração mítico do país, que continuará pulsando poderosas energias transformadoras e ecoando influências luminosas por todos os lugares, num contagiante "efeito dominó". Até que possa consagrar-se como o mais importante Santuário Holístico do Brasil, o mais influente ponto de transmutação das pessoas, de si e da história.



Os egípcios tinham a fênix por "Bennu" e estava relacionada a estrela "Sótis", ou estrela flamejante de cinco pontas, que era pintada ao seu lado – tal como esta que temos construída em Dois Rios.

De certa forma, este amplo fenômeno regenerador foi preconizado pela marcante presença das doze igrejinhas católicas – centradas na milenar ideia de ressurreição – que desde o início demarcaram a ilha como território sagrado. Tudo isto a identifica como irradiante centro de energia curativa e libertária do mundo, diferenciando-se das mais famosas cidades místicas do país, tais como: Alto Paraíso - GO, Chapada Diamantina - BA, São Tomé das Letras - MG, Chapada dos Guimarães - MT, etc. Tamanha atipicidade não é à toa: ela está inserida na mágica Baía de Angra dos Reis, que tem um encantador arquipélago de 365 ilhas oceânicas, num total de 2 mil praias, que conquistam milhares de celebridades a cada dia. Sendo a Grande Fênix a maior da região, com 193 km², 113 praias, cachoeiras, rios, lagos e grutas que se situam entre as grandes cidades do Rio de Janeiro e São Paulo. Ou seja, a ilha ansiava renascer para proporcionar real qualidade de vida a todos, abrigando: Parque Botânico, Unidades de Conservação, pesquisas científicas, museus, hotéis, pousadas, restaurantes, bares, comércios, campings, surfe, mergulho, montain-bike, trilhas, novas diversidades meditativas e religiosas... De fato, somente agora ela reúne as características naturais, geográficas, históricas e culturais, próprias de um belíssimo "Caldeirão-Xamânico".

Após brilhante ressurreição, a Grande Ilha-Fênix irradiará ao mundo o seu mais refinado modelo paradisíaco: harmoniosa união da ciência, cultura, desenvolvimento sustentável e espiritualidade, de forma que todos possamos experimentá-la em sua venerada faceta mítica: "Ilha-Liberdade".

CRÉDITOS:
Textos de Nit Rosh, Alex Borba, Vivianne Valenca, Cynthia Cavalcante.
Fotografias: acervo Ecomuseu Ilha Grande, Chaumeton, F.P., Flore médicale, vol. 3: t. 123bis (1830), acervo particular de Nit Rosh, pintura de Rubens- http://mundodek.blogspot.com.br/2010/12/museo-nacional-del-prado-rubens.html#.VvA990lrLcd

O MÊS DO SANTO GUERREIRO

Muitas são as lendas e histórias contadas sobre São Jorge ao longo dos séculos.

Jorge viveu entre os anos 275 a 303. De acordo com a tradição cristã, foi soldado romano na época do Imperador Diocleciano. Ele teria nascido na antiga Capadócia, região do centro da Anatólia que, atualmente, faz parte da Turquia. Ainda criança mudou-se para a Palestina com a mãe, após o pai morrer em batalha.

Na adolescência, entra para o exército de Roma e em pouco tempo, atinge a patente de capitão. Por ser fiel à fé em Cristo, desobedece ao decreto do imperador que obrigava a oferta de sacrifícios aos deuses romanos. Assim, sofre várias seções de tortura. Em função da resistência tão grande e notória, muitos romanos tomando as dores do jovem soldado, inclusive a mulher de Diocleciano, acabaram se convertendo ao cristianismo.

Por essa razão, o guerreiro termina sendo degolado no dia 23 de abril de 303, em Nicomédia, na Ásia Menor. Mais tarde, Constantino mandou erguer suntuoso oratório aberto aos fiéis, para que a devoção à Jorge fosse espalhada por todo o Império Romano do Oriente, transformando-o em um dos mais populares santos da Igreja Católica.



Rubens (1577 - 1640): São Jorge e o Dragão de 1607

OS PIRATAS NA FAZENDA DOIS RIOS



Mesmo no tempo em que era lugar pacato e sua subsistência consistia da farta plantação de café, de cana de açúcar e da criação de animais, a Fazenda Dois Rios se mantinha protegida contra o ataque de possíveis piratas que surgiam pelo mar agitado.

Entre as várias histórias ocorridas na região, há o relato do Libertador Bolivar, publicado pela Revista Marítima Brasileira na década de 40, onde em maio de 1827, marinheiros armados a bordo de três lanchas foram em direção à Dois Rios.

Para se defender, o proprietário do lugar equipou seus escravos que conseguiram impedir o saque, fazendo 14 prisioneiros e tomando uma das lanchas. Por fim, um homem foi morto na ação.

Quem visita Vila Dois Rios, com suas poucas construções remanescentes do séc. XVIII, tem a possibilidade de ver a história da fazenda de perto, que apesar do difícil acesso na época, tanto por mar quanto por terra, chamava a atenção de saqueadores que conheciam o potencial da produção local.

NOVA AQUISIÇÃO DO MUSEU DO CÁRCERE

O Museu do Cárcere acaba de adquirir mais uma peça para o seu acervo museológico. Uma carroça utilizada na época do presídio da Ilha Grande, para o transporte de alimentos. Doação da moradora da Vila Dois Rios, Georgina Simone de Moura, o objeto logo estará em exposição para os visitantes conferirem essa engenhoca de tempos remotos.

A carroça é um meio de transporte que antecede ao aparecimento dos veículos a vapor. Movida por tração humana ou animal, era muito utilizada para o deslocamento de carga de um lugar a outro. Hoje, no Ecomuseu Ilha Grande, ganha nova função de caráter informacional e documental.



ALFACE

Lactuca sativa L.

Família botânica: Compositae
As folhas e raízes da alface são utilizadas como infuso e tem efeito calmante.



PREFEITURA

TURISANGRA DISCUTE ORDENAMENTO NÁUTICO NA ILHA GRANDE

Agências de passeios marítimos têm que se adequar ao novo decreto

A convite da Organização para Sustentabilidade da Ilha Grande (Osig), o presidente da Fundação de Turismo de Angra dos Reis (TurisAngra), Klauber Valente, esteve na Vila do Abraão, na Ilha Grande, na sexta-feira, 18, para esclarecer e debater os efeitos do decreto de ordenamento do turismo náutico, em vigor desde o final do mês passado em Angra dos Reis. A reunião do Fórum de Turismo da Ilha Grande contou ainda com a presença de representantes do Angra Convention & Visitors Bureau. O presidente da TurisAngra esclareceu as razões que levaram à edição do decreto 10.048/2016 e a importância da participação empresarial neste momento de cadastramento das agências que atuam nesta área.

— Nós estamos saindo de uma situação em que não havia informação, ou havia pouca, para um retrato das agências e empresas que atuam com o turismo náutico em Angra dos Reis, inclusive na Ilha Grande. O passo seguinte, após esse diagnóstico real, é dimensionar os esforços de fiscalização e mesmo o controle dos serviços oferecidos. Neste momento inicial, por isso mesmo, a participação dos empresários e empreendedores é fundamental — explicou Klauber.

O decreto de ordenamento do turismo náutico foi publicado em fevereiro e estabelece prazo de dois meses para que todos operadores do setor apresentem-se à Prefeitura de Angra, por meio da TurisAngra. Foram criadas também condições mínimas para que essas empresas possam ter o seu cadastro efetuado e estejam aptas a usarem cais públicos na cidade. A Ilha Grande, dada sua complexidade e a enorme quantidade de empresas que atuam nesse segmento, representa um desafio ainda maior para a implantação



das normas sugeridas. A elaboração do decreto foi precedida de amplo debate com empresários, sob a supervisão do Sebrae, seja no âmbito da Câmara Técnica do Turismo Náutico, seja no Conselho Municipal de Turismo.

Durante o encontro no Abraão, também foram debatidos outros temas além do decreto, como o turismo em navios de cruzeiro, a questão do saneamento ambiental na ilha e a necessidade de investimentos em infraestrutura. Alguns temas estão sendo discutidos de forma direta no âmbito das ações do Grupo de Trabalho da Ilha Grande (GT).

Para mais informações sobre o decreto e sobre o projeto de ordenamento do turismo náutico em Angra dos Reis, estão disponíveis o endereço eletrônico turisangra@angra.rj.gov.br, o telefone (24) 3367-7518 e o site da Fundação (angra.rj.gov.br/turisangra) onde estão detalhadas todas as etapas do projeto.

Mais informações:
Subsecretaria de Comunicação

PREFEITURA

DEFESA CIVIL FORMA MAIS 150 VOLUNTÁRIOS

Última capacitação aconteceu no Abraão, Ilha Grande

A Defesa Civil de Angra dos Reis formou, na segunda semana do mês de março, mais de 150 voluntários durante o Núcleo de Proteção e Defesa Civil, que aconteceu no Abraão, Ilha Grande. Eles receberam capacitação em diversas áreas durante quatro dias de curso, na Igreja Católica do bairro, diariamente, das 19h às 22h.

Na segunda-feira, dia 14, a palestra foi sobre análise de risco e aula teórica de noções básicas de primeiros socorros. Jána terça-feira, dia 15, educação para o trânsito e combate a princípio de incêndio. Na quarta-feira, dia 16, foi a vez dos voluntários aprenderem um pouco mais sobre noções básicas de primeiros socorros (aula prática). Na quinta-feira, dia 17, antes do encerramento, eles assistiram à palestra sobre ações da Defesa Civil. Depois houve a entrega do certificado e carteirinha de voluntários.

– Esses treinamentos são de extrema importância para a população da Ilha Grande. Além de serem moradores de área remota, a maioria dos participantes trabalha com turismo o ano inteiro. E agora estão aptos a ajudar em situação de emergência – finalizou o secretário Marco Oliveira.



MORADORES DA VILA DO ABRAÃO PARTICIPAM DE CURSO DA DEFESA CIVIL

Receita de sucesso: misture iniciativa, espírito de coletividade, vontade de ajudar, companheirismo, senso de cidadania e competência, leve ao conhecimento do povo, resultado final, muitos sorrisos, gratidão, mais de cem pessoas capacitadas a se ajudar, auxiliar o seu próximo, quiçá, salvar vidas. Todos com Certificado Defesa Civil de Qualidade.

Com parcerias os objetivos serão sempre alcançados. A AMA (Associação de Moradores do Abraão) é grata a todos que ajudaram para mais essa realização. Em nome da comunidade agradecemos a Defesa Civil de Angra dos Reis.

O curso NUPDEC, teve início aos 14 dias do mês de março e durou até dia 17. Palestras e aulas práticas motivaram os alunos à interação com os instrutores. A alegria foi contagiante, teve acarajé explosivo, pernas voadoras, até marido da vizinha foi chamado para trocar gás.

Contamos com a experiência e seriedade de agentes que tiraram dúvidas, acabaram com mitos, e cativaram o respeito e admiração de todos.

No último dia do curso fomos agraciados com a presença de representantes da Capitania dos Portos de Angra dos Reis que conversaram, orientaram, esclareceram dúvidas e contribuiram bastante para o nosso conhecimento.

O Secretário da Defesa Civil convidou, para fechar com chave de ouro, a darmos o grito de guerra, com os pulmões cheios de ar, braço esticado e muita satisfação, saiu em alto e bom tom "Qual é a nossa função? Salvar vidas".

Os formandos receberam seus certificados e o orgulho foi representado por largos sorrisos.

E como não confraternizar esse momento marcante? A galera caprichou pra hora mais gostosa. Bolos, doces, salgadinhos, empadinhas, tudo delicioso, visto a mastigação geral. Ainda rolou sucos e refrigerantes gelados.



Agradecemos por ter a oportunidade de dividir momentos importantes, nos divertimos muito, por um momento esquecemos as dificuldades, aprendemos que as mudanças dependem unicamente de nós e que ajudar é impagável.

O curso foi bom pra você?

É resultado do esforço de um grupo pequeno que resolveu parar de reclamar, levantar do sofá, desconectar-se da internet e agir. A comodidade e a ociosidade são ferrugens que corróem a alma.

Precisamos de mais companhias, do lado de cá a vida é melhor, pode acreditar.

A AMA agradece aos que colaboraram para a realização do Curso da Defesa Civil: Paróquia São Sebastião; Armazém Beer; Padaria Pães & Cia; Mercados Objetiva; Master Burguer; Centro Cultural Constantino Cokotós.







POSTO DE SAÚDE

Em nome da comunidade da Vila do Abraão, a AMA agradece aos que contribuíram para a compra da porta de entrada do POSTO DE SAÚDE.

- Restaurante Pé na Areia
- Lavanderia Lavanda
- Namastê Terapias Corporais
- Pousada Caiçara
- Pousada Lonnier
- Ilha Grande Transfer
- Vila Tour Tour
- Agência Passeio Caiçara
- Embarcação Exuberante
- Restaurante Casarão da Ilha
- Pousada Mar Azul
- Edvaldo Leite

VALEU!

REUNIÃO E PALESTRA

No dia 28 de Fevereiro, A AMA reuniu-se com os associados para informes gerais, e tivemos a participação da Cruz Vermelha de Angra dos Reis, com a presença do Dr. Christiano Alvernaz, ministrando uma palestra sobre Diabetes e Pressão Arterial.

Os que participaram, tiraram suas dúvidas sobre os assuntos abordados, e sugeriram a vinda de outras palestras sobre temas ligados a saúde.

Agradecemos a parceria com a Cruz Vermelha, e até a próxima!

AMA (Associação de Moradores do Abraão)
Porque quem AMA cuida.

PALESTRAS

ESTUDANTES DO ST. FRANCIS COLLEGE PARTICIPAM DE PALESTRA NO CENTRO CULTURAL

Os alunos da St. Francis College (escola internacional em São Paulo) participaram no dia 10 de Março de uma palestra sobre Ecologia no Centro Cultural Constantino Cokotós, na Vila do Abraão. Ministrada por Nelson Palma, editor do Jornal O Eco, foi assessorada por Núbia Reis.

O encontro abordou pontos sobre nossos biomas, suas divisões geográficas, evoluções das espécies pela adaptação, poluição especialmente petróleo e plástico, urgência na proteção do Planeta e das espécies e uso racional dos bens naturais.

As interações demonstraram grande interesse pelo tema, em especial no que tange à Ilha Grande, petróleo, esgotamento sanitário, resíduos sólidos, enfim, nossos problemas básicos que de certa forma são comuns na maioria do lugares.

Agradecimentos por terem vindo e aqui estamos para interações futuras. A vinda de vocês, é para nós um grande aprendizado e espaço para falarmos desta nossa Ilha. Esta troca de conhecimentos através da fala (ação mútua), é importantíssima e construtiva. Voltem sempre.

Um bom retorno e esperamos que tenham gostado da Ilha.

Núbia Reis



PALESTRAS

DE A A Z VISITA A ILHA GRANDE



Palestra sobre o Histórico e Cultural da Ilha Grande, foi realizada em 22 de março para os participantes da jornada de campo do Colégio de A AZ, do Rio de Janeiro, viagem em coordenação com a Agencia Espaço e Vida. O palestrante foi Nelson Palma coadjuvado por mim, Raissa Jardim, onde resumiu-se 500 anos de Ilha em 30 minutos. Falou-se desde os povos pré descobrimento, a evolução pós descobrimentos, sua condição multicultural, acelerada nos dia atuais, características dos nativos caiçaras e a influência da cultura japonesa, enfim, um espelho desses tempos.

Presentes á palestra: professores, Jaime Alves, Thiago Soares, Felipe e Daniel. Mais 75 alunos do vestibular.

Durante a interação houve muita curiosidade sobre o momento e passado desta Ilha. Tomaram conhecimento das transformações com que está passando este lugar especial, desinteresses dos governos e interesses escusos. Acreditamos ter transmitido os conhecimentos, desejados, disse o palestrante. Colocou a OSIG e o Eco Jornal ao dispor para novas vindas, agradeceu a presença, com desejos de que voltem sempre, agradecendo aos aplausos e a vinda. Encerrando assim a palestra, com um até breve.

Raissa Jardim

CONVITE 3º ENCONTRO E ENCERRAMENTO VOZ NATIVA

Vamos celebrar os resultados dessa parceria e amizade tão fundamentais para a realização desse projeto na Ilha Grande?!

O encontro oficial será no dia 08 de Abril de 2016 (sexta-feira) a partir das 18h. Nele vamos entregar certificados, lançar livros, fazer mostra de vídeos e, ao final, muita música!

Esperamos você também para uma comemoração interna no sábado, dia 9 de abril, na sede do projeto.

Venha participar desse momento que simboliza o fechamento de um ciclo e início de outro para o Voz Nativa e para as comunidades da Ilha Grande.

Precisamos de confirmação de presença o quanto antes para viabilizarmos hospedagem a todos que vierem.

Quaisquer dúvidas, é só entrar em contato.

Com carinho,

Equipe Voz Nativa.



ILHA GRANDE A SEGUNDA MARAVILHA DO RIO DE JANEIRO?

Só se for por suas belas praias, matas e cachoeiras, já os serviços...

Este espaço foi criado para os desabafos, desafetos e lavagem da alma, dos que tem algo a dizer, mas são inibidos pela máquina pública ou pela máquina dos fora da lei, em simbiose no sistema. Aqui a tribuna é sua!

Vamos relatar algumas das carências.

EDUCAÇÃO:

Na escola Municipal Brigadeiro Nobrega faltam professores de algumas disciplinas, existe a necessidade de manutenção em telhados, portas, bebedouros, ventiladores de teto, pintura, troca de lâmpadas, tem aparelhos de ar condicionado aguardando instalação, janelas sem vidros, falta exaustor na cozinha, e muitos outros.

A direção do colégio solicita mas a secretaria não atende, por falta de verba ou outros motivos que desconhecemos. Já os professores atuantes são verdadeiros heróis, se desdobram como podem para atender as demandas, muitas das vezes com salários atrasados, deixando valiosos exemplos de amor a profissão. É estranho essa situação, visto que deveria ser o ponto forte do Governo Municipal, pois, quem está no comando é uma professora.

Na escola no Saco do Céu, uma das profissionais de educação estar se virando para dar aulas a duas, até três turmas.

Já em Araçatiba tudo isso é artigo de luxo, visto que as carências são muito maiores.

Os alunos de Dois Rios estão passando sufoco com o transporte, já existe um ônibus liberado desde o ano passado que segundo a Secretaria de Educação, está aguardando uma embarcação para transportá-lo até a ilha.

SAÚDE:

O posto médico passa por necessidades básicas como instalação da porta de vidro na recepção, a ambulância está inoperante, manutenção em equipamentos como o gerador, em portas, janelas, pintura nas paredes, precisa de um bebedouro, mais material para limpeza,

Os servidores reclamam do transporte e, não cumprem a carga horária por causa dessa dificuldade. Diretores da AMA (Associação de Moradores do Abraão) intermediou conversa entre Secretária de Saúde e empresa que faz o traslado Angra x Abraão. O dono da empresa se colocou à disposição com objetivo de proporcionar melhorias para a população, mas ninguém da Secretária de Saúde sentou para continuar o diálogo.

ÁGUA:

Vivemos um dilema, se não chove ficamos sem, quando chove fica barrenta.

A empresa responsável por fazer o tratamento não demonstra muito interesse em resolver essa questão. A iniciativa foi aumentar a cobrança em 147%

Vamos aproveitar para falar de outro assunto de responsabilidade da mesma empresa o

ESGOTO:

Quando o fornecimento de energia elétrica é interrompido as bombas param de funcionar e o esgoto é jogado nos rios que logo deságuam no mar.

Segundo estudos divulgados pelo órgão ambiental, que deveria fiscalizar e executar a lei, todas as praias na enseada do Abraão estão impróprias para banho, o mesmo além de não notificar, muito menos multar os responsáveis por esse crime ambiental, se quer divulga para alertar aos banhistas, principalmente os de fora do Brasil que, na maior parte chegam nos navios.

A solução provisória para esse caso já foi discutida, é necessário cabear as elevatórias levando energia elétrica de um gerador até as bombas. Seria utilizado apenas como plano emergencial.

Se discute uma opção definitiva que seria implantar um sistema com placas solar.

Enquanto não soluciona nem provisoriamente a natureza, os moradores e visitantes sofrem com esse impacto ambiental.

ENERGIA ELÉTRICA:

Várias vezes durante os anos ocorrem rompimentos nos cabos subaquáticos, as desculpas são as mesmas "uma embarcação passou e arrebentou" os cabos já estão com algumas emendas.

Na parte da rede por terra são árvores, galhos que partem os fios. Segundo a empresa responsável o órgão ambiental não autoriza a poda.

Em todas as reuniões entre representações da Ilha e a empresa é solicitado um plano emergencial, e sugerido que sejam instalados geradores em algumas comunidades, mas nunca somos atendidos.

Todo o sistema subaquático foi instalado há anos, parece ter ficado obsoleto e não percebemos interesse muito menos iniciativa da fornecedora em fazer melhorias. Uma das coisas que mais chateia as comunidades é a falta de comunicação da empresa com as comunidades, demonstrando a AMPLA falta de respeito.

LIXO:

A empresa contratada para fazer a coleta e o transporte algumas vezes deixa de cumprir com os seus deveres. Recentemente funcionários tiveram que fazer greve para receber vale refeição.

Os trabalhadores que atuam e moram na ilha estão se virando como podem, muitas vezes trabalham sem condições de proteger a própria saúde, pois, não recebem EPI. Já houve ocasião em que teve a necessidade de adaptar saco para lixo e fazer capa pra proteger da chuva.

Existe um contrato que provavelmente prevê uma multa para o caso de descumprimento do mesmo. Porém, não deve estar sendo fiscalizado, ou as providências não são divulgadas.

Ainda estamos enfrentando um tal de "lixo verde" que são resíduos de poda.

A PMAR diz que é de responsabilidade do Órgão Ambiental que devolve a paternidade. Resumindo, o tempo passa, já está até crescendo pés de bananeiras e outras espécies no local.

E agora outros tipos de lixo como entulhos e orgânicos foram misturados, dificultando ainda mais o manejo e aumentando as desculpas para solucionar.

SEGURANÇA PÚBLICA:

Sobre esse assunto, para nossa segurança e, por não ter conhecimento, só lamentamos a ausência, com exceção de alguns profissionais que atuam de verdade. A título de sugestão, se as três forças policiais trabalhassem em conjunto, muitas coisas seriam resolvidas. E, se possível, que fosse revisto a necessidade de reativar o DPO na praia de Provetá, e a instalação de um em Araçatiba.

Gostaríamos de finalizar com um pedido ao Governo do Estado do Rio de Janeiro "pai nosso olhai por nós". Estamos tentando cuidar da joia onde moramos e que recebemos visitantes de todo o Brasil e de muitos países. Precisamos de ajuda.

Att. AMA (Associação de Moradores do Abraão)

OSIG

Apoiamos. "Já estamos sob a égide da impaciência".

Nós somos órfãos de poder público, isso que temos a melhor organização social de todo o Estado, imaginem os que não a tem! Nós exercemos a cidadania com força, mas o resultado é quase nulo, porque o Poder Público é morno, sem brio, sem vontade e tem a sociedade como problema quando deveria ser solução. A parceria público/sociedade deveria ser a administração, mas aqui não vinga. Cada um em seu quadrado e esticando a corda e rangendo dentes!

Apoiamos a AMA! Acreditamos não fosse a nossa luta de conjunto que aqui implantamos (GT e demais), já nos teríam transformado ao estilo de qualquer submundo de grande centro.

Ainda conservamos o status de um bom lugar, mas nada devemos ao poder público, nós preservamos este status. Mas somos obrigados a acreditar que estamos à beira do colapso, como sociedade, pois a desordem que o Estado e Município implantaram aqui por falta de gestão, já está sendo aceita pelo migratório como coisa boa, pois está nivelado a eles. Há um verdadeiro êxodo do continente para a Ilha, provocado pela ausência do Poder Público e quando este êxodo for dominante, o Estado ficará tranqüilo, pois será como as periferias da grande cidade, já não precisará interferir porque eles por si só resolverão, aplicando a lei do cão, a lei do mais forte e guerra de grupos rivais, enfim, "eles farão a lei" pelo que lhes convier. Poderemos ser mais um morro de Angra. Lastimável!

É de se lamentar que um dos melhores lugares do mundo pertença a quem estamos subordinados, pelo destino da má sorte geográfica.

Este lugar tem destaque no mundo inteiro e ao que nos parece este conhecimento não chegou aos administradores institucionais do turismo. Esta desprezada Ilha, é a terceira ilha na America do Sul em aceitação turística, é o terceiro receptivo de turistas estrangeiros do Estado, só perdemos pela capital e Búzios. Só o Abraão arrecada um terço do total da arrecadação em turismo do Município. Isto não representa nada?

Acorde TURISRIO, acorde TIRISANGRA, vocês só ostentam o nome em forma bizarra das ações, não produzem nada para esta Ilha. E esta afirmação não é nossa (OSIG), é a voz do nosso povo que não aguenta mais o desmando. Não consegue aceitar seu lugar promissor, seu produto econômico, transformado em terra de ninguém ou de todos os oportunistas invasores. Por que não repensar? Nós estamos abertos a acordos produtivos, mas sustentáveis

Nós desejamos ser parceiro, para concertar (com "c"), este lugar, mas têm que nos aceitar! Contra nossa vontade temos que nos pronunciar muito duro, para possivelmente sermos ouvidos. A continuar como está as urnas confirmarão a má gestão. "Verão os sobreviventes"!

Nelson Palma - OSIG

RICARDO YABRUDI

O IMPÉRIO ROMANO E A IMIGRAÇÃO ITALIANA

Dante Alighieri escreveu sobre quando exatamente Cristo deveria vir e em qual período histórico. Ele alega que a época perfeita foi quando o império romano se estabeleceria no mundo, em seu apogeu. A importância desse fato se deu porque, talvez tivesse sido o maior poderio da história humana e que as palavras de Jesus se alastrariam mais rápido. Os romanos são os atuais italianos hoje, mas muitos se tornaram cidadãos de Roma comprando sua cidadania em alguns momentos da história. Um bom exemplo é o de Paulo de Tarso, que escreveu a maioria das epistolas bíblicas. Este obteve essa cidadania comprando-a, o que o livrou de um julgamento condenatório pelos governadores Felix e Festo. Sendo um dos maiores propagadores do cristianismo, construiu o que os cristãos ocidentais acreditam hoje. A formação cristã do ocidente é paulina, construída por um romano de dupla cidadania que foi Paulo de Tarso. Assim, são os imigrantes italianos, uma espécie de geração de "Paulos", que saíram de sua Itália, e vieram pregar e plantar o amor junto à natureza. Seus destinos estavam selados por algo sobrenatural ou divino para em uma viagem quase missionária povoar e contagiar o Brasil com sua alegria infinita. Nos antigos passaportes italianos dos imigrantes estava escrito assim: "Em nome de Deus por determinação do rei da Itália...". É fácil acreditar que acreditavam ser enviados de Deus para uma missão quase impossível para os homens. Os italianos nunca foram homens comuns, o exército romano, aliás, estava habituado a todo o tipo de exaustão. Esse arquétipo da coragem e do desbravamento é o legado que os imigrantes carregam em sua herança genética, herdada dos romanos.

Um bom exemplo de imigração italiana foi o da família Palma, que veio em um pequeno grupo no século XIX para o Brasil, hoje está na casa dos oito mil. Essa união étnica lembra o que está no livro de Êxodo e a sua contagem em Números no Pentateuco. A família de Israel entrou no Egito com aproximadamente setenta familiares de Jacó e quatrocentos anos depois, atravessaram o mar com mais de seiscentos mil. Foi nesse tipo de adversidade que os imigrantes italianos encontraram força para se unir e crescer. No meio do nada no Sul do Brasil erigiram cópias perfeitas de cidades italianas.

Dante estava certo em afirmar que Cristo deveria realmente ter vindo ao auge do império romano. Tudo tem seu tempo e sua hora. A adversidade trouxe os italianos e a necessidade do Brasil em tê-los como um presente divino. A expansão do império romano mesmo que contida com o muro que o imperador Adriano mandou construir no século II A.C., foi negada e rejeitada pela expansão cultural de seus povos, seus imigrantes, principalmente os italianos do século XIX. A Itália é o berço da civilização ocidental. Mesmo que o império tenha sido transferido para o oriente no século V, deixou raízes cristãs nos bárbaros que invadiram Roma e esses se tornaram romanos também.

Somos todos um pouco italianos, por um lado, pela adoção do legado cristão, por outro, o convite a sermos cidadãos do mundo como o império romano nos ensinou; este nos deu essa oportunidade. Nunca impuseram sua cultura como os gregos o fizeram, mas a ofereceram como herança para quem a viu como um bem cultural. Assim os italianos pela história nos serviram com sua gastronomia, sua musica tradicional e erudita e sua arte pictórica, para não dizer de sua arquitetura de estilo coríntio e compósito. Se pensarmos que só os imigrantes é que levam sua cultura, nos equivocamos, porque sua arte anda mais rápido do que podemos imaginar. Os italianos da renascença, Botticelli, Michelangelo, Leonardo da Vinci nos influenciam até hoje. Não perceber essa força italiana e o poder da sua imigração, é fechar os olhos para a oportunidade de conhecer e reconhecer esses baluartes imigrantes, e que devemos aprender e saborear sua cultura. Dante estava certo em afirmar que o melhor momento para Jesus aparecer seria no apanágio do império romano, porque neste, uma geração de "Paulos" borrifaria tanto o cristianismo quanto sua cultura. Ela se espalhou pelo mundo e até na Ilha Grande encontramos um dos oito mil remanescentes da família Palma (Nelson Palma) que disse: "Deus fez morada nesta Ilha".

DUAS CANTIGAS DE FOLIA DE REIS DA ILHA GRANDE

Por Sandor Buys

Folia de Reis é um folguedo muito difundido pelo Brasil, usualmente realizado no dia 6 de janeiro, encerrando o ciclo de atividades natalinas. Consiste de um cortejo que reproduz a viagem dos três reis magos ao encontro do recém nascido menino Jesus. Tradicionalmente os foliões saem à noite, visitando várias casas onde cantam e são recebidos com alguma comida e bebida.
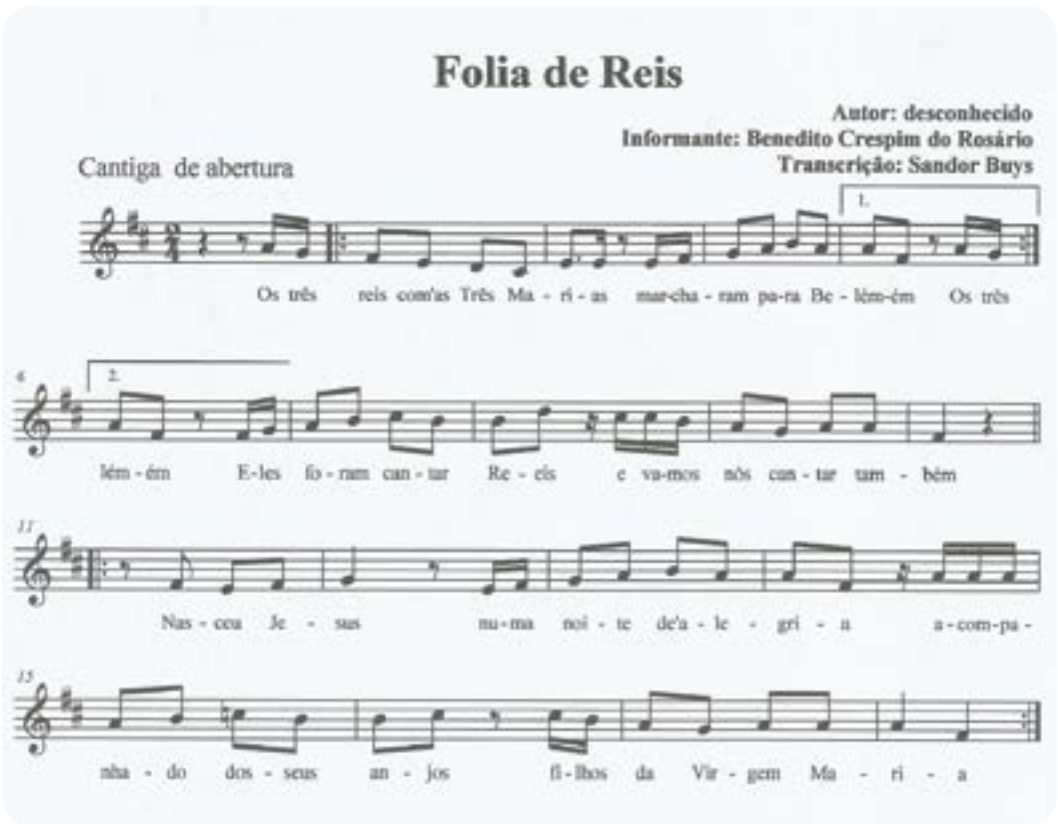
Em outubro de 2015, conversei com Benedito Crespim do Rosário – pescador, cantador e pandeirista conhecido pelo apelido de Côco – que durante muitos anos conduziu um grupo de folia de Reis na Ilha Grande. Ele me passou duas cantigas que cantava durante os cortejos das folias. Uma cantiga de abertura, quando os foliões pedem ao dono de uma casa visitada para abrir a porta, e uma cantiga de despedida, composta pelo próprio Côco, cantada quando os foliões deixam a casa visitada. Trago aqui as letras das duas cantigas e a transcrição para partitura. As músicas pode ser acessadas on-line em https://www.youtube.com/watch?v=Jg-gUAT-Zrkc e https://www.youtube.com/watch?v=aOhtX3ltAiI.

FOLIA DE REIS – cantiga de abertura
Autor: desconhecido
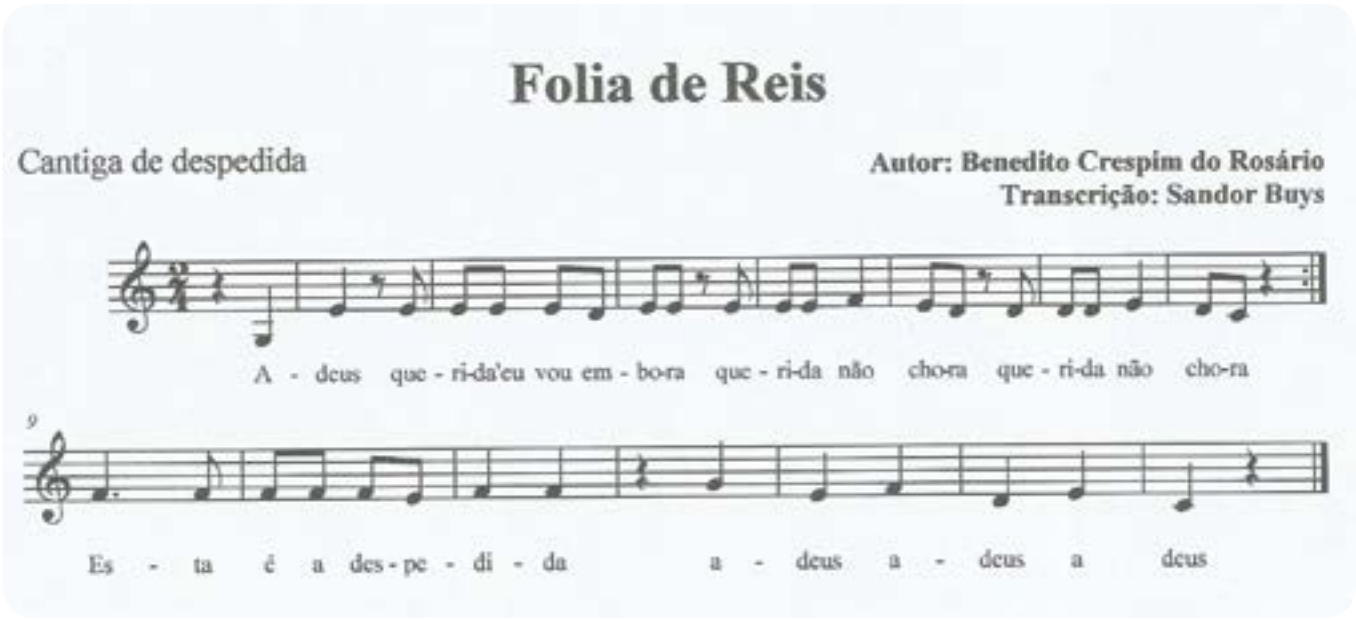
Os três reis com as Três Marias marcharam para Belém (bis)
Eles foram cantar Reis e vamos nós cantar também

Nasceu Jesus numa noite de alegria
Acompanhado dos seus anjos, filhos da virgem Maria (refrão)

São José foi carpinteiro trabalhou na serraria (bis)
Ele quem serrou madeira pra a Igreja de Maria



(refrão)
Tou aqui em vossa porta como um feixinho de lenha (bis)
Tou a espera da resposta que da sua boca venha
(refrão)
Pelo buraco da chave eu vi a luz relampear (bis)
Eu vi o dono da casa devagar se levantar
(refrão)
Meu senhor que tá dormindo, por favor, abra essa porta (bis)
Eu não posso mais cantar que o meu peito já deu volta
(refrão)
FOLIA DE REIS – cantiga de despedida
Autor: Benedito Crespim do Rosário(Côco)
Adeus querida eu vou embora
Querida não chora, querida não chora
Esta é a despedida, adeus, adeus, adeus



ELEIÇÃO DE DIRETORIA EXECUTIVA E CONSELHO FISCAL – GESTÃO 2016-2018

Anunciamos que as eleições para renovação dos membros da Diretoria Executiva e Conselho Fiscal do Comitê de Defesa da Ilha Grande (CODIG) ocorrerá no dia 05 de junho de 2016. As inscrições das chapas já estão abertas, e se encerrarão no dia 04 de junho. As inscrições podem ser realizadas enviando requerimento a Diretoria Executiva, através do e-mail codig@codig.org.br. Somente poderão inscrever-se candidatos que sejam associados efetivos do CODIG há pelo menos 12 meses antes da data das eleições.

Angra dos Reis, 02 de abril de 2016.

Alexandre Santos Francisco
Presidente do CODIG

Comitê de Defesa da Ilha Grande
CODIG



GASTRONOMIA – GIUSEPPE MANGIATUTTO

COMIDA E SEGURANÇA

Este binômio, comida e segurança, agrada a todos os seres vivos e que comer, seja qual for o sentido, é bom demais, ninguém tem dúvida.

Esta semana fui até o restaurante Coqueiro Verde, ali no Saco do Céu, para degustar uma moqueca e foi de arrasar qualquer gula. Para o guloso, gula realizada, felicidade presente.

O Saco do Céu é um reduto gastronômico da socialitê, mas admite espaço para todos os gostos e gastos. É o point dos resots do continente e dos condomínios classe A de Angra.

Outra opção supimpa é o Reis e Magos, que juntou o simples e o requintado produzindo assim a ampliação do belo estético convencional ao gosto dos mais exigentes. No próximo mês o Reis e Magos estará em pauta. Lá escolheremos um prato, a exemplo do Coqueiro Verde, para aguçar o paladar dos que tem bom gosto.

O Almirantado é outro que merece degustar seus acepipes e entre muitos outros você chega ao Bananal onde encontra o bom gosto do Nautilus. E por aí cresce o estilo gastronômico de nossa costa!

A costa norte da Ilha tornou-se um centro gastronômico de fazer inveja ao Mediterrâneo. Não desmerecendo o requinte do Mediterrâneo, mas porque construiu o simples, o tradicional e o sofisticado em conjunto harmonia. Um peixe com banana no tradicional, uma feijoada de frutos do mar ou uma paella no simples e uma saborosa degustação de coquilles de Saint Jacques no sofisticado, tudo concorre junto. Não é uma gastronomia invejável? Em qualquer praia que você encostar, a boa gastronomia lhe dirá: bem-vindo e bom apetite. Faça o teste!





UM *BICHERO* NO ABRAÃO

Há poucos dias um "brichero" (pé sujo do Cusco, Peru, que gosta de chamar os outros de bugio), que está morando por aqui, muito bem adaptado ao estilo do nosso "pé sujo". Foi guia turístico em uma lancha para a volta à Ilha. Todo alegre e esbanjando charme ao estilo 'brichero' com pitada de bizarro, pois estava sendo guia de duas gringas lindas e cheirosas, disse ele.

Na costumeira parada no Aventureiro, como bom oportunista resolveu mostrar-lhes a Pedra da Espia, certamente para dar uma espiada analítica, pois sua dose de mal intencionado nunca baixara e estava borbulhando. Lá pela metade da subida da pedra, ele começou achar que as lindinhas ladys eram ladys demais. Foi tentar conferir e cuja conclusão, enfim o fez entender que se tratava de dois ladys e que não estavam a fim de ver nenhuma paisagem, não fosse a deles mesmos.

O bom brichero sentiu-se no Cusco encostado num balcão de bar (barra como eles chamam), e sem saldo positivo sexualmente para aquele dia. Nada desmoraliza mais um brichero, que acabar o dia ou a noite sem saldo sexual positivo.

Bem, a viagem continuou, mas, em termos de conquista, literalmente brocha. Sua última esperança era no retorno ao Abraão, alcançar êxito com alguma desesperada, que a esta altura se tornava improvável, pois perdera o dia na contramão do malogrado destino. Os bricheros quando perdem a primeira investida, raramente acreditam na segunda, mas como só alcança quem tenta, esticou a tentativa.

Parou no Bardjeco para engolir uma "boia" e tentar outra vereda no caminho da sorte. Logrou um olhar de uma argentina, com cara de pistoleira e ele se chegou, enquanto esperava o prato de bóia pedido. Acreditando que já havia encontrado outro prato interessante para jantar.

Devido ao mesmo idioma e um de cada lado dos Andes, a coisa tronou-se hormonal, indo para um estilo orgasmal. Lisonjeado pela pistoleira, já se achau em vantagem e como bom cavalheiro pagou a conta e saíram pela rua da Praia. Na primeira "ausência luminosa", a trouxe para um amasso e a pistoleira rejeitou dizendo: -"de lo que a ti te gusta, a mi me gusta"- ela também gostava de mulher. O BRICHERO ficou mais derrubado que cristão em mãos do estado islâmico. Hehehehe! – "Mala suerte amigo, um dia es de la caza otro del cazador". ASI ÉS! Em português se costuma dizer: "afobado come cru"!



PRESTAÇÃO DE CONTAS

ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO ABRAÃO

AMA
Associação de Moradores de Abraão

JANEIRO/2016:
Saldo anterior: R$ 2.226,18

ENTRADAS

SAÍDAS
- Honorários de serviços contábeis: R$ 350,00
- Compra material : R$ 72,08
Total de saídas: R$ 362,08

Saldo JAN16: R$ 1.921,10

Tatiane Diniz
(1ª Tesoureira)

FEVEREIRO/2016
Saldo anterior: R$ 1.864,10

ENTRADAS

SAÍDAS
Honorários de serviços contábeis R$ 350,00
- Reembolso ref. Alimentação: : R$ 67,60
Total Saídas R$ 417,60

Saldo FEV16 R$ 1.512,50
Atenciosamente,
Tatiane Diniz
(1ª Tesoureira)

MARÇO/2016
Saldo anterior: R$ 1.512,50

ENTRADAS
- Mensalidades: R$ 1.570,00
Total R$ 1.570,00

SAÍDAS
- Honorários de serviços contábeis: R$ 350,00
- Material de Escritório : R$ 94,59
Total R$ 444,59

Saldo MAR2016 R$ 2.637,91

Tatiane Diniz
(1ª Tesoureira)

IlhaGrande.Org

O portal turístico da Ilha Grande
está repleto de novidades!



Informações sobre pousadas, praias e
trilhas, passeios, promoções, como chegar,
fotos e muito mais!

Acesse e confira:
www.IlhaGrande.Org

Pousada Manacá

Idiomas: português, francês, inglês, espanhol e deusch

Tranqüilidade total, vista privilegiada da baía
Arte indígena – Coleção do proprietário.
Conheça-nos, você vai gostar!



Situada na Praia do Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis

Contatos: **Tel (24) 3361 5404 (21) 9631 2374**
e-mail: kazukola@uol.com.br
Detalhes em nosso site: http://www.ilhagrandemanaca.com.br/



Tranqüilidade, conforto e integração com a natureza

Pousada Caiçara

A Caiçara é uma pousada localizada no Canto da Praia do Abraão. Sua construção situada nas areias da praia foi inaugurada em Janeiro de 2006.

Venha desfrutar do conforto de nossas suítes, todas com varanda, equipadas com ar condicionado, ventilador de teto, frigobar e TV 20".

O sistema de aquecimento solar com boiler permite deliciosas e refrescantes duchas.

Nosso saboroso café da manhã é servido no sistema self service, em um amplo e iluminado salão com vista para o mar.

Rua da Praia, 133 / Tel.: (24) 3361-9658

A Ilha Grande é cheia de encantos! Descubra um deles!



A Pousada Recreio da Praia está na Vila do Abraão, no coração desse paraíso, com uma localização privilegiada e preparada para garantir toda comodidade e conforto que você merece. Nossa Pousada dispõe de uma recepção acolhedora, nossos apartamentos são amplos e modernos, equipados com banheiros privativos, ar condicionado split, frigobar, telefone, TV LCD 32" e secador de cabelos. E ainda, temos piscina com cascata, sauna, sala de jogos, restaurante, internet (wireless) e gerador.

harmonia



tranquilidade



lazer



conforto



Endereço:
Rua da Praia, S/N -
Vila do Abraão / Ilha Grande
Angra dos Reis - RJ - Brasil

Reservas:
reservas@recreiodapraia.com.br
(24) 3361-5266 / 3361-5769 / 8823-4500
www.recreiodapraia.com.br

Seu bem-estar, nosso compromisso.



Restaurante Pé na Areia | Rua da Praia, sn - Vila do Abraão
Informações e Reservas: + 55 24 3361-9575

SE É COM AMOR... QUE SEJA!

O PROJETO DE JIU-JITSO NA ILHA GRANDE

Tudo começou com o desejo de um morador e de um grupo de pessoas da Vila do Abraão - Ilha Grande. Ernâni Cristianes Neto, morador e mestre do Taekwondo aqui na vila, que por complicações de tempo e falta de apoio teria que deixar a seus alunos sem as suas aulas. Amante dos esportes e comprometido com seus alunos, passou a buscar meios para não abandonar seu legado e a essas pessoas que haviam encontrado amor pelo o esporte. Foi por essa ração que procurou insistentemente aos mestres da escola de Jiu-jítsu em Angra dos Reis, e ele achou resposta de outros, que como ele, acreditam em a lei de atração.

Atualmente, já são quase dois anos deste maravilhoso projeto de Jiu Jitsu na Vila do Abraão, numa ilha tão maravilhosa, mas tão carente de esportes e atividades recreativas. Eu quero transmitir a vocês a história deles, do mestre Nelson Reyes Elias Miguel mais conhecido como Nelsinho de 36 anos e desse grupo de alunos maravilhosos que superaram todos os obstáculos para fazer de um sonho uma realidade.

"No começo, não foi fácil. Na época não tinha flex saindo de Angra. Nos tínhamos que ir de ônibus até Angra até Conceição de Jacareí e aí pegar um flex até a Vila do Abraão. Durante 3 meses um mestre de nossa escola vinha duas vezes por semana a dar às aulas, por motivos pessoais ele teve que abandonar o projeto e foi então que eu comece a dar às aulas" - conta Nelsinho.

"A realidade é que eu me apaixonei e me familiarizei com a turma e não consegui abandonar a eles. Não fui só eu ... Tem muitas pessoas envolvidas que ajudam! Eu mesmo pagava minha alimentação e todas as coisas. A Objetiva apoiou a gente com o transporte, eles deram uma moral. Se solicito a casa da cultura para dar as aulas através de Adriano, quem apresentou nosso projeto para prefeitura, somos atendidos. Os alunos, por iniciativa própria depois de um tempo de nos conhecer, reuniram dinheiro para os implementos de nossas aulas. Temos pessoas fora da Ilha que dão apoio a gente com uniforme para quem não pode comprar. Para mim isto é muito gratificante não tem preço. Eu ganho minha semana" - continua.

"São dois dias que eu largo minha família e meu trabalho, terças e quintas e venho aqui com muita satisfação com muito orgulho. Aqui, em um lugar onde tem poucas atividades, você vê como as pessoas ficam felizes, se apegam. Eles pegaram gosto, vai um na casa do outro para treinar de noite. Quando conhecem a um turista que faz jiu-jítsu eles pegam e levam acasa deles para treinar com eles. Os alunos descobriram que as diferenças culturais e aparências por serem de diferentes países, desapareceram. Com o tempo... pessoas que nunca tinha se falado, hoje gostam muito uns de outros, sendo uma turma muito unida, se apoiam uns aos outros. Sinto muito orgulho de todas as conquistas a nível coletivo e individual dos integrantes da equipe.

A união faz a força e eles são pessoas fortes e exitosas. São um orgulho enorme para mim. Tem um aluno, por exemplo, que de suas 17 lutas, conseguiu vencer em 17. Outros que treinar duro mesmo para conseguir suas vitórias, apoiados uns em outros. O esporte tem isso, afasta as pessoas do caminho errado para ser uma pessoa disciplinada".

"Eu também, quando mais novo, foi uma pessoa rebelde, gostava do álcool e das brigas o esporte afastou-me de tudo isso. O esporte faz isso por as pessoas, quando encontras algum esporte que se torna uma paixão, consegue te afastar do caminho errado, das brigas, do álcool, das drogas.

Principalmente que para ter um bom desenvolvimento tem que cuidar do corpo, da alimentação; a gente acaba deixando as festas para treinar, e os resultados são incríveis. Para mim foram, toda minha vida mudou para melhor".

"Quero deixar um convite para todos aqueles que desejem participar: as nossas aulas são todas Terças e Quintas, às 13 horas no Centro Cultural. Não se preocupe se não tem equipe de treino, que isso não seja uma limitante, aqui ajudamos para que todos possam ter o que precisam. Não fique tímido por nunca ter feito Jiu Jitsu, homens mulheres, adolescentes. Quem quiser participar será bem-vindo" - concluiu ele.

Nelsinho e o grupo todo geram motivação, alegria e inspiração. A experiência de conhecê-los foi maravilhosa, a energia entre eles, as boas vibrações que se percebe no ambiente, as risadas, o treino árduo e disciplinado, suas conquistas. O esforço pessoal de cada um dá vontade ao coração em acreditar no poder de acionar e fazer até conseguir as metas. Sem esforço não tem resultados.

"Não importa o ambiente que os rodeia, todo começa com vocês. Devem forjar-se a se mesmos ao través de seus próprios esforços. Desejo para cada um de vocês que crê algo, faça algo e logre o êxito em algo. Esse é o ponto essencial da existência, o desafio dos jovens. É uma maravilhosa maneira de viver, sempre com a mirada dirigida ao futuro."

Daisaku Ikeda Sempre têm uma existência cheia de vida, para você, para sua família e amigos.

Aqueles que conseguem fazê-lo, encontraram a coragem para transformar o sofrimento em esperança, e não só isso; serão capazes de acender a luz da esperança nos corações de muitas pessoas. Nichiren Daishonin



Nosso ponto de encontro na Ilha Grande

Arena Cultural Ilha Grande 2016

Capoeira
Ciranda
Literatura
Artesanato
Cinema

CENTRO CULTURAL CONSTANTINO COKOTÓS

Av. Beira mar, s/n°
arenacultural.ig@gmail.com
24-99999-4520

Prefeitura Rancho dos Cambucás · CULTUAR Fundação Cultural de Angra dos Reis · Prefeitura de Angra Tempo de Mudanças · Governo do Rio de Janeiro Somando Forças · Secretaria de Cultura · Ponto de Cultura Pulsando o Brasil · Cultura · Cultura Viva Ponto de Cultura Pulsando o Brasil · Ministério da Cultura · Governo Federal Brasil País rico é país sem pobreza

www.aptrailrun.com.br /aptrailrun

aptr

Ilha Grande

2016

17 SET

Vila de Abraão - Ilha Grande

Angra dos Reis, RJ

21k 12k 5k

Inscrições Abertas



O ECO
Jornal da Ilha Grande

OSIG
Organização para Sustentabilidade da Ilha Grande

Parque Estadual da Ilha Grande

água de coco obrigado
natural como deve ser